

No 11.º D.P., para onde foi conduzido, verificou-se que o rapto é um elemento bastante perigoso e dos mais indesejáveis. Trata-se de Raimundo Coutinho Esteves, vulgo "China", de 38 anos, solteiro, residente na Rua Santo Cristo 60. Esse indivíduo é autor de três homicídios, um dos quais praticados contra seu próprio irmão, crimes esses pelo qual cumpria reduzidas penas. Além disso, "China" já teve muitas entradas na Penitenciária.

(Conclui na 8.ª página)

RODA VIVA

LENDA INDIANA

Quatro cegos apalpam um elefante. Um tocou-lhe a perna e disse: "O elefante é como um enorme pilar"; o segundo tocou a tromba e disse: "O elefante é como uma tora de madeira muito grossa"; o terceiro passou a mão pelo ventre e afirmou: "O elefante é como um tonel"; o quarto tocou as orelhas e afirmou: "O elefante é como um enorme abanador". Começaram, então, os quatro a disputar entre eles sobre a verdadeira forma do animal e sobre quem havia acertado. Uma pessoa que passava, vendo os cegos a discutirem, aproximou-se e recebeu a incumbência de dirimir a questão. Ouvindo todos, disse o homem:

"Nenhum de vocês jamais viu um elefante. O elefante não é como um pilar, mas suas pernas têm a forma de pilares; não é como um tonel, mas seu ventre é como um tonel; não é como um grande abanador, mas suas orelhas não são abanadores; não é como uma tora de enorme grossura, mas sua tromba se parece com essa tora. O elefante é a combinação de todos esses elementos".

NO CONSULTÓRIO

— Senhor Moreira, recolha-lhe o repouso absoluto; absoluto, ouviu?

— Está bem, doutor. Mas há um inconveniente. Ficando em repouso absoluto não vou poder lhe pagar.

O médico rasgou a receita...

DIFERENTES...

— O amor é uma ilusão?

— Sim, a de fazer acreditar que um homem e uma mulher são diferentes dos demais.

EXPEDIENTE FEMININO

As moças solteiras da tribo Bauchi, Nigéria, usam estridentes campainhas (sinceros) amarradas no pescoço, para dizer que querem casar. Aos solteiros que não gostam de barulho não há outro remédio senão desposá-las...

Mundo dos Estudantes

Terminou a greve dos estudantes de farmácia VETADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O ARTIGO 3.º DO PROJETO PEDROSO JUNIOR

O Presidente da República vetou o art. 3.º do projeto que autoriza os praticantes de farmácia a responderem pelas farmácias de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuam diplomas de habilitação, por considerá-lo contrário aos interesses nacionais.

AS RAZÕES DO VETO

Fundam-se as razões do veto na necessidade de assegurar o sistema de ensino superior do país, com o estímulo e a defesa da cultura científica. As universidades brasileiras, através de seus órgãos representativos, e os institutos farmacêuticos, pela voz de suas assembleias, significaram os prejuízos de uma aprovação do projeto acarretaria no ensino especializado, considerando-o, preliminarmente, a revogação do direito que a lei concedeu ao diploma, e, com isto, a supressão das vantagens que o recomendam, e justificam a existência das numerosas Faculdades de farmácia.

O problema da permissão dada aos praticantes para assumirem a responsabilidade dos estabelecimentos farmacêuticos, até aqui se circunscruvia, por óbvia conveniência local, às zonas em que não havia profissional formado, e que, nem por isto, podiam ser desastadas desse ramo de atividades. Intimamente ligado à saúde da população, a necessidade pública, pois, deu a autorização outorgada pela lei vigente (decreto nº 20.377, de 1931), para que, naquelas localidades, fossem os praticantes fundar e manter farmácias, de um modo semelhante ao que prevalecia no projeto nos artigos 1.º e 2.º. Subsistem no interior estes motivos: e enquanto persistirem, é lícito abrir tal exceção às "condições de capacidade" reclamadas constitucionalmente para o exercício das profissões liberais.

O art. 3.º, porém, amplia excessivamente o direito favor legal, com admitir indistintamente, também, nos grandes centros, serviços pelas Escolas de Farmácia, que os praticantes se invistam na direção técnica dos estabelecimentos.

Não é possível desatender ao aspecto jurídico da inovação. Declara a Constituição no artigo 141, § 14, livre o exercício das profissões. "Observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer". O projeto, no art. 3.º, XV, p.º, o dever do estabelecimento "para o exercício das profissões técnico-científicas e liberais" e um imperativo constitucional a fixação dessas condições, universalmente entendidas como condições de ordem, escolar, estruturadas no sistema de ensino, que, articulando os seus vários graus, se destina a diplomar, com a necessária habilitação oficial, os candidatos a profissões liberais. Na que concerne à do farmacêutico, a condição de capacidade é a que estatui o decreto nº 19.606, de 12 de janeiro, segundo o qual, para o exercício da profissão, é necessário "bairmo pelo decreto nº 20.377, de 8 de setembro de 1931, cujo artigo 1.º reza:

"A profissão farmacêutica em todo o território nacional será exercida exclusivamente por farmacêuticos diplomados por instituto de ensino oficial ou a este equiparado, cujo título ou diploma seja previamente registrado no Departamento Federal e nas repartições sanitárias competentes, nos Estados".

Quil o Congresso Nacional modificar a situação atual no particular das condições de capacidade, não se desprende este pensamento dos pareceres que ilustram o projeto na sua passagem pelas duas Casas Legislativas. Limitou-se a apreciar e regular um estado do fato, determinando pelas revelações de práticas e diplomados responsáveis pela farmácia, pretendendo normalizá-lo com a eventual transferência, deste para aqueles, da respectiva direção técnica. Não se afirmou a intenção de alterar o que existe como condição legal para o exercício das profissões liberais, senão, restritamente, o que se verifica no caso de determinação da especialidade profissional. Ficam de pé, e continuam em vigor, as exigências para o desempenho daquelas profissões. E porque não se cuidou expressamente de anular, sempre, o alcance que teria para a sistemática do ensino na República a aprovação integral do projeto, uma vez que, por ele, os não diplomados adquiriram, em concorrência com os farmacêuticos formados, regalias inerentes à propagação universitária, despojada de caráter, criada e amparada em lei, dos direitos que prometa em caráter exclusivo.

TERMINOU A GREVE
Pelo chefe da Nação as entidades estudantis — UNE — UME e DCE, distribuíram à imprensa longas notas oficiais em que enaltecem a compreensão do presidente Vargas, e louvam a classe no retorno às aulas, dando fim, desta forma, ao movimento paralisado que ameaçava alastrar-se por todo o país.

CURSO PRE-VESTIBULAR A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Pretendendo pela Associação Libertadora Acadêmica e lecionando por professores diplomados que são também alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, está sendo realizado a Praca Plo X nº 78, 1.º andar, sala 1.018, um curso pre-vestibular aquela unidade de ensino superior. Estão funcionando duas turmas, de 7 horas e 15 minutos às 10 horas e 10 minutos às 12 horas e 30 minutos, de segunda a sexta-feira.

Informações no local, das 16 às 18 horas, diariamente.

COLEGIO PEDRO II — CONCURSO DE LITERATURA

Terão início, hoje, os trabalhos do concurso para, proximamente, duas cadeiras de Literatura, cuja inscrição se encerrará a 28 de abril de 1952. As 15 horas, a comissão examinadora, composta dos professores Abgar Renault, Afonso Arinos de Melo Franco, Cassiano Ricardo, Candido José Filho e Clóvis Monteiro, procederá ao julgamento dos títulos apresentados pelos candidatos inscritos e, às 16 horas, haverá a prova de defesa de tese do candidato Álvaro de Barros Lins cujo trabalho se intitula "A técnica do romance em Marcel Proust".

As provas do Concurso são públicas, sendo franca a entrada.

INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS COMERCIAIS NOTURNOS

O Diretor do Departamento de Educação de Adultos tem de mandar abrir até o dia trinta do mês corrente, as inscrições para os candidatos à matrícula nos seguintes estabelecimentos de ensino noturno para os cursos ginasiais ou comerciais, a saber: Colégio Municipal José Pedro Varela, Colégio Municipal de Bonança, Escola Comercial Souza Aguiar e Escola Comercial do Rio Grande do Sul.

Os candidatos deverão ter idade mínima de 14 anos e os de 17 anos deverão provar sua situação no que diz respeito ao serviço militar.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — SEGUNDAS PROVAS PRÁTICAS

Serão realizadas hoje, dia 24, às 14 horas, para a 3.ª série do curso de Letras Clássicas. Língua Portuguesa, às 14 horas, para a 1.ª série e às 15 horas, para a 2.ª série, turma "B" do curso de Letras Neolatinas. Literatura Brasileira, às 15 horas, para a 3.ª série de Letras Anglo-Germânicas. Biologia, às 9 horas para a 2.ª série do curso de História Natural. Física Geral e Experimental, às 15 horas para a 1.ª série de Química, de Física e de Matemática. Física Quântica, às 15 horas, para a 2.ª série de Química. Sociologia e Política, às 10 horas, para a 2.ª série do curso de Jornalismo, turno da manhã (currículo antigo).

DIA 26

Serão realizadas as seguintes provas práticas.

Literatura Portuguesa, às 15 horas, para a 2.ª série de Letras Clássicas.

Língua Portuguesa, às 14 horas, para a 4.ª série do curso de Letras Clássicas e de Letras Neolatinas.

Literatura Italiana, às 13 horas, para a 3.ª série do curso de Letras Neolatinas.

Língua e Literatura Latina, às 9 horas para a 1.ª série de Letras Anglo-Germânicas.

Mineralogia, às 8 horas, para a 2.ª série do curso de História Natural.

Física Quântica, às 13 horas, para a 2.ª série do curso de Química.

Mecânica Racional, às 14 horas, para a 2.ª série das cadeiras de Matemática e Física.

Física Superior, às 14 horas, para a 4.ª série do curso de Física.

Psicologia, às 14 horas, para a 3.ª série do curso de Filosofia.

História Social, às 17 horas para a 1.ª série do curso de Ciências Sociais.

Antropologia, às 14 horas, para a 2.ª série do curso de Ciências Sociais.

Eficiência, às 14 horas, para a 4.ª série do curso de Ciências Sociais.

Antropologia, às 13 horas, para a 1.ª série do curso de Geografia e História.

História da América, às 14 horas, para a 3.ª série do curso de Geografia e História.

Sociologia, às 16 horas, para a 1.ª série do curso de Pedagogia.

Português, às 10 horas, para a 1.ª série do curso de Jornalismo, turno da manhã.

História Contemporânea, às 9 horas, para a 2.ª série do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política e Administração, Publica, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Psicologia Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Política Social, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "C", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

Literatura Contemporânea, às 17 horas, para a 3.ª série grupo "B", do curso de Jornalismo, turno da tarde.

Política e Administração, Pública, às 10 horas, para a 3.ª série, grupo "A", do curso de Jornalismo, turno da manhã.

VIDA PROFISSIONAL

RECLAMAM OS EMPREGADOS DA CIA. SIDERURGICA

Os diretores da Companhia Nacional Siderúrgica, de Volta Redonda, e os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, estiveram reunidos no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de debater questões de trabalho.

A representação operária apontou várias irregularidades no cumprimento da lei, que estaria sendo praticada pela Companhia Nacional Siderúrgica, entre as quais — descanso semanal remunerado; horário noturno; descanso para refeição; indenização em dobro das férias não concedidas em época própria; salário mensal para trabalho igual; alteração de horário diurno para noturno, unilateralmente; impossibilidade de prorrogar a jornada de trabalho por mais de 2 horas; horário de trabalho dos médicos; quando de horas; desconto de horas de pessoal que trabalha no regime de 8 horas e 45 minutos por dia, quando houver falta ao serviço no sábado.

Além desses fatos, apresentaram ainda outras reivindicações que sejam: criação de uma comissão mista consultiva, que ouça em todos os casos de penalidades de suspensão pedidas pelos chefes; de rescisão de contrato da C. N. S. das receitas dos médicos do Sindicato dos empregados da Companhia, com pagamento à vista ou a crédito, a critério da Companhia; entrega de uma carteira de trabalho e hospital da C. N. S. para os diretores do Sindicato; permissão para fixação de "placards" próprios do Sindicato nos serviços de ponto dos vários departamentos da C. N. S. dividindo proporcional no salário.

Os diretores da Companhia Siderúrgica Nacional contestaram as diversas irregularidades apontadas pelos representantes sindicais. Solicitaram, prazo para apresentar contestação dentro de uma semana.

O sr. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, de uma maneira, convocou uma reunião entre os diretores da C. N. S. e representantes sindicais dos operários de Volta Redonda, para quinta-feira dia 29, às 17 horas.

Com os debates havidos ontem no Departamento Nacional do Trabalho, ficou evidenciada a inexistência de fiscalização das leis do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, o que dá margem para que se reclame providências que são da alçada dos agentes fiscais do Ministério do Trabalho.

CONGRESSO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO HOTELEIRO

Estão chegando a este capital os delegados dos Estados, que deverão participar do Congresso da Federação Nacional das Empresas do Comércio Hoteleiro, a se instalar no próximo dia 28, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, à Rua do Senado 264/265.

Do teorário do Congresso figuram debates sobre as questões de salário mínimo, plano de indexação, criação dos novos indicadores da classe, em municípios de

densidade trabalhista, reforma da lei de previdência social, regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas e outras reivindicações.

Deverá presidir a instalação dos trabalhos o ministro Segadas Vianna, titular da pasta do Trabalho, com a presença do diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, e ainda de outras delegações operárias.

REFORMA NA LEGISLAÇÃO SINDICAL

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, encaminhou ao ministro Segadas Vianna, o projeto da reforma da legislação sindical número 35, de 1 de maio de 1951, que regulamentou as eleições sindicais.

O sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do DNT, opina por várias alterações, entre as quais — redução do prazo de convocação dos pleitos de 90 para 60 dias; que poderão concorrer as eleições das entidades sindicais de grau superior, os que tenham mais de dez meses de quadro social, independente de ser delegado; eleições nas entidades sindicais de grau superior, com a posse de dois terços dos delegados eleitos; redução de 30 para 10 dias para o prazo de renúncia de renúncia ao MTIC; fixando o prazo de 18 dias para o DNT, DOAS e Delegacias instruírem os processos de eleições; e alterando a questão do tempo na profissão, que em vez de dois anos consecutivos, será de dois anos descontínuos.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS

Sob a presidência do ministro Segadas Vianna, realizou-se ontem, a primeira reunião da Comissão designada pelo titular da pasta do Trabalho, a fim de promover estudos sobre a lei da participação dos empregados nos lucros das empresas e oferecer os resultados práticos desses estudos ao Legislativo, antes da aprovação final do projeto de regulamentação em curso no Senado.

Nessa primeira reunião tomaram parte os srs. Nerio Esaunderis, Vicente Galilei, França Filho, Paulo Baeta Neves, Antônio José da Silva, Péricles de Sousa Monteiro, Modestino Martins e Pindaro José Machado Sobrinho, e foram apresentadas as diretrizes de trabalho e a distribuição de encargos.

EM FOCO O AUMENTO DO PREÇO DA LIGTA

Estiveram reunidos, ontem, com o prefeito da cidade, os srs. J. G. de Araújo, diretor superintendente da Light, engenheiro Alim Pedro, Secretário Geral de Viação e Obras e ainda, o dr. Carlos Fretes, diretor do Departamento de Construção, para tratar do aumento do salário do pessoal da Light. A providência tomada pelo governador da cidade, foi de antecipação do despacho do presidente da República, a pelo que apuramos, a municipalidade é favorável ao aumento solicitado, mas que para isso seja preciso recorrer-se ao processo de aumento da tarifa, pois, o aumento vem sendo estudado, convenientemente, por uma comissão de técnicos a situação financeira e a contabilização daquela companhia canadense.

Doenças dos Olhos, Ovidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

- Qual é o livro sagrado dos Muçulmanos?
- Onde fica o estreito de Magalhães?
- Quem foi o tutor dos filhos de D. Pedro I, quando este abducou?
- Qual é o nome do conjunto de órgãos masculinos da flor?
- Como são chamados os selvagens que se alimentam de carne humana?

1 — Antropólogos.
2 — Androceu.
3 — Torro do Fogo.
4 — No sul da Argentina e do Chile separando estes dois países do Atlântico.
5 — Alcedo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 160

1	2	3			
4					5
6					
7				8	9

ENERGICA NOTA DA GRÁ-BRETANHA AO GOVERNO EGIPCIO

Provocação contra a Inglaterra — Medidas de garantias tomadas pelos britânicos — Erôneas as acusações — Disposto o governo de sua majestade a garantir seus direitos na zona do Canal de Suez

LONDRES, 23 (U. P.). — A Grã-Bretanha, em nota ao Egito, em termos energéticos, declarou que as forças britânicas na Zona do Canal de Suez se conduzirão com moderação ante a má-fé flagrante provocação dos egípcios. A nota repete as acusações egípcias, contidas em 11 notas, enviadas ao governo britânico, de 18 de outubro a 9 de novembro, qualificando-as de violentas, tendenciosas e sem fundamento. A nota britânica foi entregue ao Ministério do Exterior do Cairo pelo embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson, e publicada simultaneamente em Londres e no Cairo.

Diz que o próprio Egito reconhece o penúltimo parágrafo da nota de 9 de novembro, que a Grã-Bretanha tem intenção de permanecer na Zona do Canal de Suez no exercício de seu direito, conforme o tratado de 1936 entre ambos os países. Adverte, porém, que o Egito está desenvolvendo uma política de "não cooperação", as tentativas extremistas de alguns funcionários egípcios que tentaram insubordinar-se à missão das forças britânicas e a intimidação e ameaças, com danos físicos, às pessoas que trabalhavam para os britânicos.

CULPADO O GOVERNO EGIPCIO
A nota diz ainda que "para superar estas dificuldades, as forças britânicas chegaram a acordos com o governo egípcio para manter sua posição e segurança", e acrescenta que

Restrições comerciais contra a Rússia e a Polónia

CAYO HUESO, 23 (U. P.). — O presidente Truman determinou a suspensão, a partir de 5 de janeiro próximo, de todas as concessões envolvidas nos acordos comerciais com a União Soviética e com a Polónia.

NOVO PLANO PARA A FORMAÇÃO DO EXERCITO EUROPEU

Proporá Eisenhower a criação de trinta divisões até fins de 1952 — Afastada a hipótese da imediata contribuição militar da Alemanha

ROMA, 23 (U. P.). — Fontes informadas dizem que a Organização do Pacto do Atlântico abandonou todos os seus planos de fazer com que os países membros adotem o sistema de "divisões conjuntas" da Europa Ocidental antes de 1953, na melhor das hipóteses. Este é um dos fatores fundamentais de par com a crise econômica europeia e o retardamento dos planos de produção de armamentos no E.E.U., que conduzem a necessidade de uma revisão fundamental dos planos de defesa da Europa.

O PLANO DE EISENHOWER

Os planos de defesa de "nova linha" atualmente apelidados de "Plano Eisenhower" serão submetidos aos 12 membros da Organização do Pacto do Atlântico, quando ocorrer sua conferência, aqui, amanhã.

Ha onze meses, sob forte pressão norte-americana, em Bruxelas, as partes do Pacto do Atlântico concentraram relutantemente com o sinal de "toda velocidade" os planos de rearmamento alemão. Depois de meses de negociações com os alemães e sobre projetos tais como o exército europeu, para as nações continentais, o primeiro soldado alemão da pós-guerra continua a ser figura de futuro distante. Os primitivos e otimistas planos aliados de formação de divisões alemãs estão ainda na geladeira e a permanência por alguns meses.

CERCA DE 30 DIVISÕES

O novo plano do gen. Eisenhower, que ele próprio apresentará aos ministros do Exterior, na segunda-feira, prevê a criação de 25 a 30 divisões — prontas para o combate — até o fim de 1952. Essas divisões seriam distribuídas aproximadamente como se segue: 8 norte-americanas, 10 francesas, 3 italianas e 3 de outros. O rearmamento de homens para essas divisões não constitui problema, mas o equipamento

ORDENA TRUMAN A SUSPENSÃO DAS CONCESSÕES A RUSSIA

GAYO HUESO, 23 (U. P.). — Em nota dirigida ao Secretário de Estado, John Snyder, o presidente Truman determinou a suspensão de todas as concessões comerciais feitas à Rússia e à Polónia em acordos comerciais vigentes. A ordem entrará em vigor a 5 de janeiro próximo. Essa iniciativa prevista desde o verão passado, quando o Presidente, ao proclamar a reforma de 1951 da Lei sobre acordos comerciais, anunciou que portaria em vigor a autorização anti-comunista aprovada pelo Congresso.

A informação sobre essa decisão presidencial foi dada por Joseph Short, Secretário da imprensa do Executivo, o qual acrescentou que as relações comerciais entre os Estados Unidos, de um lado, e a Rússia e a Polónia, de outro, voltaram a ser regidas pela antiga lei de tarifas Smoot-Hawley.

Medida igual já foi anteriormente tomada em relação à Tchecoslováquia, à Bulgária, à Rumania, à Hungria e à China Comunista.

ACHESON NA ITALIA
ROMA, 23 (INS). — O Secretário de Estado Dean Acheson acompanhado pelo sub-Secretário Perkins, o embaixador da França Bruce Chagrenham hoje a Roma para assistir a reunião do Conselho de Segurança da NATO que amanhã terá início. Acheson, à sua chegada, de-

A L.B.A. AUXILIOU EFICAZMENTE OS FLAGELADOS DA SECA

A sra. Darcy Vargas presta contas ao povo da atuação da benemérita entidade que dirige — Oito milhões de cruzeiros arrecadados e empregados — A entrevista coletiva de ontem



A sra. Darcy Vargas, quando entrevistada pelos jornalistas

Regressando de sua terceira viagem ao Norte como dirigente da L.B.A., a senhora Darcy Vargas expôs, ontem, aos representantes da imprensa o que foi o auxílio da benemérita entidade às vítimas da seca que assolava aquela região.

— Da primeira vez, em julho deste ano, estive no interior do Ceará, indo no mês seguinte a Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, tendo há poucos dias regressado do Maranhão, Piauí, Alagoas e Sergipe.

Conhecendo a extensão dolorosa do flagelo da seca não poderia ficar indiferente ao drama vivido pelos nordestinos do interior, criando por isso na L.B.A. a "Assistência às Vítimas da Seca", para agir em caráter de emergência em todos os Estados atingidos pela grande estiagem.

E foi com a finalidade de instalar esse órgão especializado junto às Comissões Estaduais da L.B.A. que visitei durante o segundo semestre deste ano todos os Estados nordestinos.

AUXILIO EM DINHEIRO AS REGIÕES FLAGELADAS
A propósito dos auxílios em di-

neiro levados aos Estados atingidos pela estiagem, a sra. Darcy Vargas informou:

— Ao instalar a "Assistência às Vítimas da Seca" em todos os Estados por onde passei, fiz as respectivas Comissões Estaduais entrega da importância de Cr\$ 500.000,00, exceto no Ceará, onde entreguei Cr\$ 300.000,00 porque lhe coube uma quantidade bem maior de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos.

As sete quotas de Cr\$ 500.000,00, mais os Cr\$ 300.000,00 que couberam no Ceará, atingem a soma de três milhões e oitocentos mil cruzeiros, cifra que embora pequena para as proporções das necessidades dos flagelados, representa a contribuição da L.B.A. ao esforço desenvolvido no sentido de minorar o sofrimento de nossos brasileiros.

Essa importância conforme deixei bem claro em todos os Estados, foi a parcela de cooperação da Comissão Central da L.B.A., devendo ser ampliada através de esforços dos membros das Comissões Estaduais para que a AVIS possa atender ao máximo de necessidades, com a maior eficiência possível.

Esse é o meu desejo, e espero vê-lo realizado porque confio no espírito de solidariedade humana, sobretudo na boa vontade dos legiões nordestinos de bem servir aos seus irmãos do interior, que vivem atualmente o drama angustioso da seca.

ROUPAS, MEDICAMENTOS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

— Além do auxílio em dinheiro — prosseguiu a sra. Darcy Vargas — a Legião Brasileira de Assistência enviou para as regiões flageladas, a fim de ser distribuída através dos serviços da AVIS, considerável quantidade de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, no valor estimado de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Para o Ceará, além dos trezentos mil cruzeiros e de grande quantidade de tecidos, foram remetidos pela L.B.A. sessenta e sete mil, novecentos e cinquenta sacos de feijão, enquanto que para o Piauí remetemos treze mil sacos do mesmo produto e para o Rio Grande do Norte enviámos apreciável volume de tecidos e medicamentos e também quatro mil sacos de feijão.

Além de todo esse material acabo de providenciar a distribuição para todos os Estados atingidos pelo flagelo das 150 toneladas de leite em pó integral, adquiridas pela L.B.A. na Dinamarca, pelo custo de cerca de três milhões de cruzeiros.

A COLABORAÇÃO DOS HOMENS DE BOA VONTADE

Salentando a importância da contribuição das classes produtoras, prosseguiu:

— Constituinte a assistência às vítimas da seca um setor de emergência da L.B.A., o seu plano de socorro imediato não poderia ser executado dentro dos recursos orçamentários normais da Instituição por mim presidida. Daí a necessidade de uma campanha para conseguir fundos financeiros extraordinários, que tornasse possível levar algum auxílio concreto aos nossos irmãos flagelados. Para conseguir esses meios encontrei no seio das classes produtoras o apoio desejado, constatando o maior espírito de cooperação por parte de industriais, banqueiros e homens de negócios, cujas contribuições muito ajudaram a realização da benemérita tarefa atribuída à AVIS, o setor de emergência por mim já instalado nos diversos Estados.

Na impossibilidade de destaçar nomes de pessoas ou organizações, agradeço a todos, indistintamente pelo muito que fizeram através da Legião Brasileira de

Assistência, aos homens, mulheres e crianças que vêm sofrendo nas regiões nordestinas as consequências desse doloroso flagelo.

AGRADECIMENTO AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Concluindo, declarou a sra. Darcy Vargas:

— Ao terminar essa ligeira exposição, feita com o único propósito de prestar contas sobre a atuação da L.B.A. no problema da seca, desejo manifestar meus sinceros agradecimentos aos representantes da imprensa, dos quais depende o esclarecimento da opinião pública sobre a honestidade dos nossos gestos e a nobreza das intenções de todos que deram sua parcela de esforço a essa benemérita campanha.

OS CONTRIBUINTES E AS DESPESAS

A sra. Darcy Vargas distribuiu uma relação das pessoas e firmas que contribuíram, destacando-se: Donativos encaminhados por intermédio do presidente da República, Cr\$ 1.916.915,50; José Pessoa de Queiroz, Cr\$ 500.000,00; Nôite de Long-champs (Jôquei), Cr\$ 781.431,40; Klabin Irmãos, Votorantim e Nitro-Química, Cr\$ 600.000,00; Peixoto de Castro, Cr\$ 200.000,00; Seabra & Cia., Cr\$ 200.000,00; América Fabril, Cr\$ 200.000,00; Flação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga-Jaffet, Cr\$ 110.000,00; Varam Motores, Cr\$ 200.000,00; Fernando Pessoa de Queiroz, Cr\$ 100.000,00; I.R.F. Maturazzo, Cr\$ 250.000,00 e outros, tudo no total de Cr\$ 7.950.222,00.

As despesas feitas importaram em Cr\$ 6.949.434,90, sendo as maiores: leite em pó adquirido na Dinamarca, Cr\$ 2.740.770,60; Entregue ao presidente da C.E. da Paraíba, R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Maranhão, Sergipe e Piauí Cr\$ 3.500.000,00 (500 mil a c/v) e Cr\$ 300.000,00 a do Ceará.

APROVAÇÃO OFICIAL
Espera-se que o traçado da linha fique terminado esta tarde e que a sub-comissão reúna em seguida para aprovar o tão debatido projeto do plano de negociação de armistício. O plano de cessação das hostilidades durante trinta dias passará à consideração das delegações plenas de uma e outra parte para sua aprovação oficial.

"DA TRIBUNA DO SENADO TRATAREI DO ASSUNTO"



No clichê, o senador Mozart Lago, falando ao nosso representante.

Com o objetivo de colhermos opinião sobre o atual e empolgante problema da renovação do contrato do Serviço Funeário da capital da República, com a Santa Casa da Misericórdia, procuramos ouvir, hoje, no Senado, o Sr. Mozart Lago, representante do Distrito Federal. Não é tarefa fácil ao repórter conseguir entrevistar-se com o Sr. Mozart Lago, isto malgrado a gentileza natural de S. Excia. e alta consideração que lhe merecem os jornalistas.

E o senador Mozart Lago um dos nossos homens públicos, cujo interesse pelos assuntos locais e nacionais atinge uma latitude ilimitada. Timbra S. Excia. em tirar o máximo de proveito para a causa pública de sua atividade senatorial, procurando acompanhar o desenvolvimento de todos os assuntos em trânsito no Senado, apresentando emendas, apoiando ou rejeitando, oferecendo os projetos úteis e sendo porta-voz de todos que para ele apela, na defesa das causas justas. A gentileza do Sr. Mozart Lago, entretanto, e o seu desejo natural de ser útil fizeram com que S. Excia. nos dessem alguns minutos. Interado de nossos objetivos, que eram obter a opinião de S. Excia. sobre a reforma do contrato do Serviço Funeário da Santa Casa, disse-nos o senador:

— Teria o máximo prazer em falar a A MANHA. Não fora o caso que deverei pronunciar na primeira oportunidade um discurso sobre o assunto. Dadas as circunstâncias, uma entrevista, nesta altura, viria a ser uma antecipação do mesmo e já assumi comigo mesmo o compromisso de me pronunciar, da tribuna do Senado, sobre o caso da Santa Casa.

Realmente, eram justíssimas as razões de S. Excia. e quem conhece as altas qualidades morais do senador Mozart Lago a sua linha de atividade política, social sempre na direção e ao encontro de soluções que beneficiem e amparem os menos favorecidos, bem como a defesa

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE

CORTINAS — TAPETES — PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

FRENTE ECONOMICA CONTRA A AMEAÇA SOVIETICA

Elogiada pelo secretário do Comércio norte-americano a cooperação entre as nações livres — Como conter a inflação

WASHINGTON, 23 (U. P.). — O secretário do Comércio, Charles Sawyer, declarou que as nações livres têm que conter a inflação aumentando o abastecimento e limitando o consumo de artigos não essenciais, para poderem enfrentar a ameaça de agressão soviética. Sawyer declarou, em artigo publicado no boletim oficial do departamento do Comércio "Foreign Commerce Weekly", os esforços de cooperação iniciados pelas nações livres para afrontar os rigores econômicos do programa de defesa.

ARMISTÍCIO NA COREIA

Caminham satisfatoriamente os entendimentos na Coreia

TOQUIO, 24 — Sábado (Reuter). — Os negociadores de trégua das Nações Unidas e comunistas reuniram-se hoje para preparar a linha de cessação das hostilidades na Coreia, enquanto os líderes do estado maior trabalhavam separadamente para utilizar o tempo de inatividade da batalha.

APROVAÇÃO OFICIAL
Espera-se que o traçado da linha fique terminado esta tarde e que a sub-comissão reúna em seguida para aprovar o tão debatido projeto do plano de negociação de armistício. O plano de cessação das hostilidades durante trinta dias passará à consideração das delegações plenas de uma e outra parte para sua aprovação oficial.

Sawyer advertiu, entretanto, de que "as nações livres têm que contrabalançar a excessiva inflação aumentando o abastecimento e limitando o consumo de artigos não essenciais". "Esses problemas — disse ele — podem ser resolvidos, não obstante serem difíceis. Esta é uma tarefa tão vital para afrontar a agressão soviética quanto a criação de exércitos e a construção de tanques e canhões. A potência militar constitui defesa insuficiente para um país gravemente debilitado pela inflação e pela baixa excessiva dos níveis de vida".

Declarou Sawyer que o comércio mundial estava em uma posição mais confortável nos primeiros meses do ano passado, mas a deflagração da guerra na Coreia fez com que aumentasse grandemente a produção de artigos e serviços dos E.E.U., assim como a inflação de artigos necessários à parte dos E.E.U. e da Europa Ocidental. Aduziu que a guerra, simultânea nos dois lados do oceano, de materiais e produtos, determinará a alta dos preços e a pressão inflacionária.

POR QUE CHURCHILL DESISTIU DE AVISTAR SE COM O LITUÂNIA

LONDRES, 23 (U. P.). — O laborioso diretor da imprensa Churchill disse que ele não por um período indefinido o propósito de uma entrevista pessoal com Josef Stalin. O principal é que a situação econômica da Inglaterra não encontrou em Moscou condições econômicas que permitissem, portanto, achar-se em difícil situação para observar a uma entrevista de Churchill com o primeiro ministro soviético. Churchill fez uma pergunta semelhante: "Quantas divisões tem o Papa?" e Churchill respondeu: "Ouvir a mesma coisa de um britânico".

ESPÕES RUSSOS AGEM NA FRANÇA

PARIS, 23 (U. P.). — O delegado diretista Frederic Drouot afirmou perante a Comissão Nacional que há agentes soviéticos trabalhando na Comissão de Energia Atômica da França.

Durante o debate sobre o orçamento, Dupont apresentou uma emenda para a redução simbólica de mil francos no orçamento e aproveitou o ensejo para pedir informações sobre as medidas tomadas pelo governo "para impedir a ação dos agentes de Moscou que continuam pertencendo à Comissão de Energia Atômica".

O anterior chefe dessa Comissão, o cientista Frederic Joliot-Curie, foi afastado do cargo em abril do ano passado, por causa de suas atividades comunistas.



(Telegrams da U. Press e International News Service)

ELEIÇÕES NA ESPANHA — O governo, aparentemente preocupado com a possibilidade que a sua votação nas eleições de amanhã seja muito reduzida, recordou que as disposições tornam obrigatórias as votações, com sanções econômicas e de outras classes, advertindo que tais disposições serão aplicadas com todo o rigor.

NAO SE CONFORMOU COM A DERROTA — O delegado do Egito, Fouad El Pharaony, não obstante ter sido derrotado na comissão de tutela a sua moção contra a política francesa no Marrocos, informou que enviou uma carta ao presidente da Assembleia, Luis Padilha Nervo, pedindo-lhe que volte a pôr o assunto no temário da Assembleia.

SATISFEITO ADENAUER — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, regressou de Paris e declarou que "alegra-me informar ao povo alemão de que a conferência com os ministros do Exterior dos 3 grandes teve excelente êxito".

FUZILADO MAIS UM GENERAL — Os nacionalistas chineses executaram o maj. gen. Sun The-Jen, por ter entregue aos comunistas um exército inteiro, durante a guerra no continente. Foi o oitavo general a afrontar o pelotão de fuzilamento nacionalista, sob a acusação de ter ajudado os vermelhos.

HOMENAGEM DO BRASIL — O Comandante Paulo de Araújo Suzano, comandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", depositou, ontem, uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido, no Arco do Triunfo.

MELHORA A SITUAÇÃO NO DELTA DO PO — Pela primeira vez em dez dias, a situação melhorou na região inundada do delta do Po, não se confirmando os temores de que em cinco canais da embocadura do rio a cheia causaria novos estragos.

NAO ATERRISSOU NA RUMANIA — O Departamento de Estado disse que o governo comunista rumeno participou aos Estados Unidos que o avião desaparecido da força aérea norte-americana não havia aterrisado em território rumeno, que ele sobreviveu. O Ministério do Exterior rumeno declarou que uma busca levada a efeito não revelou nenhum sinal do bi-motor de transporte perdido sobre os Bálcãs.

DISCOGRAFIA

OPERA "Os Pálhaços", de Leon Cavallo, é uma de suas maiores e mais ricas criações. Celebrada em todo o mundo, pelos melhores cantores de cada país, e gravada em discos pelas principais casas, tem, além disso, uma grande parte de seus trechos bem difundidos e constante de todas as discotecas.

No Brasil, onde a música clássica tem encontrado uma platéia exigente e, por conseguinte, intérpretes os mais apurados, a obra de Leon Cavallo vem sendo executada de longa data, e sempre com perfeição.

Como prova desta afirmativa, tivemos, quinta-feira última, através do programa lírico da PRF-4, Rádio Jornal do Brasil, uma execução de "Os Pálhaços", em auditório, pelos artistas Clara Marizi, Paulo Fortes e o tenor Assis Pacheco, com acompanhamento pela Orquestra da PRF-4.

Dentre os principais trechos cantados, e que mereciam tratamento especial pelas nossas casas gravadoras, porquanto se lançados em cera teriam vendagem garantida, podemos citar o Recitativo e ária "Vesti la Giubba", e ainda "No, Pallati no sono", na voz do tenor Assis Pacheco; "Balada", na voz de Clara Marizi, e, finalmente, o "Dueto" da soprano Clara Marizi com o barítono Paulo Fortes.

Estão, assim, de parabéns os ouvintes dos programas líricos do Rio, e fica aqui, também, a nossa sugestão às empresas de discos nacionais, para um lançamento de grande monta, artístico e comercial.

MARIO LANZA
Encontra-se no mercado uma coleção de discos clássicos e populares de Mario Lanza, para gozo dos discófilos apreciadores de sua voz.

Dentre as chapas clássicas do intérprete italiano do cinema, rádio e ópera, foram postas à venda no Brasil: "Serenata", de Toselli; "Serenata", de Drigo; "Questa o quella", trecho de "O Rigoletto"; "La Donna é Mobile", trecho de "O Rigoletto"; "Una furtiva lágrima", da ópera "O eleitor de amor"; "E lucevan le Stelle", trecho da "Tosca"; "O Tu che in eno Agli Angeli", de "A força do destino"; "Cleio e Mar", de "La Gioconda"; "Addio alla Madre", trecho da ópera "Cavalleria Rusticana", e outros, todos de bom valor artístico, e valor comercial restrito aos apreciadores do intérprete.

Notas AMERICANAS

IRREGULARIDADES NAS COMPRAS

● A Força Aérea dos Estados Unidos cancelou contratos de dez milhões de dólares, durante os últimos cinco meses, por causa de certas irregularidades nas compras. As irregularidades em questão ocorreram, segundo se informa, na base aérea Wright-Patterson, em Dayton, Estado de Ohio.

QUEREM MELHORIA
● A Indústria do aço, dos operários Unidos do Aço e do Congresso de Organizações Industriais norte-americanas, estão dispostos a iniciar negociações sobre um novo contrato de trabalho que poderia violar a atual fórmula nacional sobre o controle de vencimentos.

SEJAMOS AMIGOS, CONCLAMA PERON

● Recebendo um grupo de legisladores norte-americanos, o presidente Peron disse-lhes que não há nenhuma razão para que a Argentina e os Estados Unidos não sejam bons amigos. "Nossas intenções são claras", disse Peron. "Não temos problemas com os Estados Unidos; somos um dos poucos países que não devem dinheiro aos Estados Unidos. Portanto, não há razão alguma para que não sejamos bons amigos".

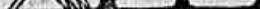
CONFERENCIA INTERAMERICANA DE ADVOGADOS

● Nos salões do Palácio do Legislativo do Uruguai continuaram as reuniões de comissão da 7.ª Conferência Interamericana de Advogados, estudando-se numerosos projetos nacionais e estrangeiros. Ao todo, funcionaram 23 comissões, durante todo o dia. O ex-presidente da República, Juan José Amorago, presidiu o debate de mesa redonda sobre patentes e marcas de fábrica.

"MULHER CONGELADA"

● Um relatório médico sobre o estado da célebre "mulher congelada" de Chicago, cuja temperatura baixou a 16 graus centígrados no inverno passado, revelou que seus dedos eram frios e rígidos como gelo, seus olhos pareciam de vidro e suas pernas pareciam barras de metal muito frio.

Protetoras Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Fieiras Suores letais



**ego, no Teatro Republica ★ Já se trabalha aí: vai
cena "Figurinha Difícil", no Teatro Jardel**



DA ASSISTÊNCIA A DELEGACIA



Desastre na Ilha do Fundão

Um morto e três feridos

Ontem pela manhã, na ilha do Fundão, ocorreu um trágico acidente, no qual morreu um indivíduo, saindo feridos três outros pessoas.

O acidente ocorreu às 10h15, dirigido por seu proprietário, o industrial Antônio Lobo, de 55 anos, casado, residente na rua Távares, 88, na ilha do Governador, concessionário da Empresa Nacional de Petróleo e dono da bomba número 4, do largo da Lapa, por ali trafegava em direção à cidade. Ao seu lado, viajava o mecânico Oscar Nunes Landim, casado, de 50 anos, residente na mesma rua Távares, 12 e, no banco traseiro do carro, o oficial da Marinha, Eurides Luis Caldas, casado, de 52 anos, também residente na rua Távares, 18.

O CHOQUE

Nas proximidades das obras que ali estão sendo realizadas pela Universidade do Brasil, esse automóvel chocou-se violentamente com o carro de C. L. P. L., número 58, chapa 00.13-03, em virtude de um desatrito golpe de direção, dando lugar a uma colisão violenta. Em consequência da violenta colisão o carro particular ficou bastante danificado tendo o industrial Antônio Lobo, que o dirigia, morrido quasi instantaneamente, uma vez que ficou imprisionado entre as ferragens do automóvel.

O mecânico Oscar Nunes Landim, sofreu fratura do crânio e do tórax, e Eurides Luis Caldas, sofreu contusões e escoriações, havendo, também, suspeita de que existia com o crânio fraturado. São feridos, o ajudante do carro da C.C.P.L., Jadir Menezes, de 22 anos, casado, residente na estrada Velha da Pavuna, 1502, que sofreu contusões e escoriações.

O primeiro ferido internado em estado de choque no Hospital Paulo Werneck, a os dois outros, no Hospital Getúlio Vargas, de onde Jadir retirou-se após ser medicado. O tenente Eurides foi removido para o hospital de sua corporação.

O comissário do 30.º D. P., esteve no local, fazendo remover o cadáver do local, para o necrotério.

MORTE HORRÍVEL

COLHIDO PELO AUTOMÓVEL FOI IMPRISIONADO CONTRA UM CAMIONETE E DEPOIS PROJETADO A GRANDE DISTÂNCIA

Estúpido desastre verificou-se na rua do Catete, em frente à Taberna da Glória, no qual morreu um indivíduo.

Afonso Pedro dos Santos, de 35 anos, casado, residente na rua Távares de Mesquita, empregado da firma distribuidora de leite "Lino Távares da Silva & Cia.", com escritório na rua Visconde de Albuquerque, 16, ontem pela manhã, dirigia o carro particular chapa 1-33-01, dirigido pelo industrial Bacalagalli Giovanni Batista, de 40 anos, casado, italiano, com escritório situado na avenida Rio Branco, 257, e morador na rua Santo Amaro, 157.

Giovanni, que dirigia seu carro em excessiva velocidade, quis tirar um "foto" na camionete, no qual foi infeliz, pois impressionou a porta da camionete, o qual a seguir foi lançado a grande distância, morrendo instantaneamente.

O industrial foi preso em flagrante pelo guarda civil 1.770, que o apresentou ao comissário do 4.º Distrito Policial, onde foi examinado. O cadáver, após os exames periciais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FAZEM SE TERNOS SOB MEDIDA

Camiseta	250,00
Calça	250,00
Gravata	250,00
Costume p/semhora	250,00
Manteau	150,00
Capas de chantage a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 65 — loja em frente à Estação do Metrô

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário geralizado do mundo canino

A EXPOSIÇÃO EM MINAS

O Minas Kennel Clube realizou, no dia 18 último, a sua Terceira Exposição Canina. Podemos afirmar com segurança os erros, porque acompanhamos o desenvolvimento deste clube desde a sua fundação. Na primeira, criticamos falhas enormes desde um julgamento faccioso, até uma organização péssima. Já na segunda, podemos apontar uma série enorme de melhorias, dignas dos maiores elogios.

Na terceira encontramos ao lado de um julgamento brilhante, de um desenvolvimento cronométrico, uma falta de pulso de superintendência que resultou em erros graves na primeira Exposição. Assim, notamos que o acúmulo de erros, de pessoas estranhas ao julgamento, várias vezes dificultou a atuação de Mr. Daly. Elementos das delegações cataduas, fotografados em profusão e diretores do Minas Kennel Clube durante todo o dia, permanecendo no recinto atravessando constantemente a pista. A organização do catálogo foi a mais precária possível, notando-se que nenhuma referência especial foi feita ao juiz Daly.

A distribuição dos prêmios foi a mais ridícula possível, calando a superintendência, no erro que por muitos anos caracterizou o B.K.C., isto é, as taças endereçadas. Por tais tendências, esta distribuição que o juiz Daly, no final comento, que não sabia que no Brasil se premiava melhor os cães da Exposição, visto que melhor do que que mais disputas tiveram na consequência, enquanto exemplares que não passaram de "bons", saíram carregados de troféus. Por último, a falta de consideração para com os criadores visitantes que em sacrifícios incalculáveis vieram de outros Estados do Brasil, e estimulou ao M. K. C. e viram os seus exemplares classificados como finalistas em raças após muita disputa, sem receberem algum prêmio pela sua vitória. A estes lamentos que continuam querendo obter do M. K. C., o mesmo tratamento

mento que dado às delegações que nos envia, aconselhamos a desistirem desta ideia porque quem erra por ignorância é digno da compaixão, porém quem erra conscientemente, por vaidade, é digno de desprezo.

Notas e Informações

IX EXPOSIÇÃO CANINA DO RIO DE JANEIRO DO SUL — Com destino à capital gaúcha, deixou ontem o Rio, em um dos Bandeirantes da Paulista do Brasil, o sr. Macdonald Daly, autoridade de renome internacional no domínio da cinofilia e profundo conhecedor de raças caninas. Val o sr. Macdonald Daly, que se realizará na capital do Rio Grande e 24 e 25 do corrente no Pavilhão das Exposições da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul.

Entre as atrações do referido certame está a exibição de cães amestrados da polícia uruguaia, que ali chegaram por via aérea acompanhados por seus tratadores. É uma magnífica equipe de pastores alemães treinados para colaborar com a polícia uruguaia na repressão ao crime e que por solicitação do chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, dr. Germano Sperb, dirigidos às autoridades uruguaianas através do conselheiro do Uruguai, sr. Miguel Vieyte, fará demonstrações durante o transcurso do certame.

O sr. Macdonald Daly viajara no próximo dia 26 de Porto Alegre para Buenos Aires em um clipper da PAA, devendo regressar ao Rio em um Bandeirante da Paulista do Brasil no dia 30 (viagem 2021). Também com destino à IX Exposição de Cães Amestrados, acompanhando exemplares raros ao referido certame, seguiu por via aérea o dr. Antonio Barone, diretor da revista especializada "Diana", que se edita no Rio de Janeiro e membro do Kennel Clube do Brasil.

QUAIS AS RAZÕES?...

O NAVIO argentino "Juan de Garay", com 478 passageiros a bordo, solicitou visita para as 5 horas da manhã. As 5h15 horas ancorou na Guanabara, sendo dez minutos depois visitado pelas autoridades alfândegas. As 8 horas, uma lancha da Alfândega entregava no Armazém de Bagagem a lista e as declarações de bagagens dos passageiros. As 9h45 horas, o navio atracava definitivamente em frente ao Touring Club, porém ao às 11 horas os passageiros desembarcaram, que aguardavam na fila do lado de fora do armazém, na parte interna do Cais, puderam entrar para liberar suas malas de pequeno porte. Não sabemos a causa dessa estranha demora. Quando a lista de passageiros chegou àquela dependência da Administração do Porto já deveriam estar a postos os conferentes e demais funcionários que exercem funções dentro daquele recinto da A. P. R. J.

É doloroso até em pensar a impressão que têm nossos visitantes, imigrantes ou passageiros de caráter permanente, ao depararem, mal pisam a terra carioca, com essa injustificável demora. Houve qualquer coisa que não funcionou bem no mecanismo alfândegário, ora entregue aos olhos do Inspetor Armando Corrêa da Costa.

Novamente um nosso companheiro de redação teve seus passaportes embargados pela Polícia Marítima, quando tentava entrar a bordo do navio "Juan de Garay". Aliás, por mais incrível que pareça, apenas nos vapores que conduzem passageiros de nacionalidade portuguesa tal fato é verificado. De uma feita, se não nos falta a memória, em setembro último esse mesmo companheiro e o signatário desta sofreram idêntica proibição. Na outra viagem do mesmo navio lusitano, novamente aquele nosso companheiro teve seus passaportes embargados em parte, por intervenção de um nosso confrade de "O Globo" evitou maiores contrariedades. Ontem, o fato repetiu-se, para nosso desprazer. Ou não somos bem recebidos pela Polícia Marítima ou, então, alguma outra razão deve existir para que toda vez que chega um navio português nossos passaportes sejam embargados. Quem nos responderá?

401.656 quilos de carne fresca

Está sendo aguardado, amanhã, em nosso porto, o navio argentino "Americano", procedente de Montevideo, conduzindo em suas câmaras frigoríficas, conforme tivemos ensejo de noticiar em primeira mão, 6.810 peças trazeiras, pesando 401.656 quilos, de carne fresca congelada. Vem o produto destinado à Cia. Comércio e Indústria de Carne e foi exportado pelo Frigorífico Armour do Rio Grande do Sul S. A. Antes de ser entregue para o consumo do carlota, a carne em apreço ficará estocada no Frigorífico da Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 8 do Cais do Porto.

S S "EGYPTIAN REEFER"

Seguirá para Buenos Aires a bordo do navio "Egyptian Reefer", 49.800 toneladas, com 56 tripulantes, comandado pelo capitão Eraldo G. Silva, 1.000; Otobrazil S. A. 4.300; Sítio de Oliveira, 3.000; Goodwin Coopers S. A., 5.000; Pereira Lopez & Cia, 3.000; Alexandre Varica 7.000; J. R. Coutinho, 5.000 e Christolene Chaves, 2.500 calças.

S S "ST. ESYLT"

Deverá entrar, hoje, na Guanabara o navio "St. Esylt", com 56 tripulantes, pesando 3.971.800 quilos. En-

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:

HOJE, DIA 24 — "Rio Jarchall", argentino, de Buenos Aires para Nova York; "Andes", inglês, às 16 horas de Londres para Buenos Aires; "Guio Cœur", italiano, de Buenos Aires para Santos; "Argentino", argentino, de Buenos Aires para Santos; "Paraguay Star", do Norte.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila os seguintes navios: DE LONGO CURSO — "Raymond", holandês, do dia 11, com 1.400 toneladas e consignado a S. A. Martiniell; "Agulha Viçosa", brasileiro, do dia 11, de Bremen com 10.540 toneladas e consignado a Wilson Sons & Cia; "Graveland", holandês, do dia 11, de Bremen com 1.380 toneladas e consignado a S. A. Martiniell; "Weebank", inglês, do dia 12, de Calcuta, com 468 toneladas e consignado a S. A. Martiniell; "Del Amador", americano, do dia 14, de Houston, com 1.003 toneladas e consignado a Delta Line; "Delane", inglês, do dia 14, de Liverpool, com 2.565 toneladas e consignado a Lamport & Holt; "Hercules", finlandês, do dia 15, de Antuérpia e consignado a Maatschappij de Rotterdam; "Pilecomy", inglês, do dia 15, com 2.560 toneladas e consignado a M&A Reed; inglês e procedente de Liverpool; "Africano Reefer", inglês, do dia 16, com 540 toneladas e consignado a Johnson Line; "Punta Arenas", chileno, do dia 16, com 600 toneladas e consignado a Agência A. Camara; "Arel Johnson", sueco, do dia 16, com 1.045 toneladas, de Gotemburgo e consignado a Agência Johnson; "P&T Seafarer", americano, de Buenos Aires, com 345 toneladas e consignado a Johnson Line; "Crus", argentino, com 2.175 toneladas de Almad e consignado a Agência Norilne; "Annie Johnson", sueco, do dia 18, com 1.533 toneladas e consignado a Agência Johnson; "Edward Grig", com 1.843 toneladas e consignado a Agência Grig, e procedente de Buenos Aires; "Cruzeiro Uruguay", brasileiro, do dia 20, de Bremen, com 2.173 toneladas e consignado ao Lóide Brasileiro; "B. O. Borgesson", sueco, do dia 20, com 185 toneladas, de Gênova, e consignado a Agência A. Camara; o "Autora", finlandês, do dia 21, com 527 toneladas, de Róterdam e consignado a Wilson Sons e finalmente o "Mitsuki Maru", japonês, do dia 22 do Japão, com 368 toneladas.

Inscrição de importadores

O chefe do Setor de Produtos Importados da C. C. P. baixou, anteontem, um comunicado estabelecendo que todos os importadores de azeite, adubos, caminhões, camionetes, automóveis, tratores, "jeeps", máquinas de costura e artigos de Natal — produtos esses que estão sob o controle da C. C. P. — ficam obrigados, na conformidade das portarias ns. 58.60 e 62, a se inscrever no referido Setor de Produtos Importados, até o dia 10 de dezembro próximo. O não cumprimento dessa exigência acarretará sanções legais para as firmas desobedientes.

CERA DE OURICURY

A firma Waldemar Ramos & Cia. solicitou exportação para o porto de Nova York, pelo navio argentino "Rio Jarchall", de dois despachos com cera de ouricury assim discriminada: 63 sacos originários da Bahia, pesando bruto 4.473 quilos e 4.410 quilos, líquidos, no valor comercial de Cr\$ 71.371,90 e cambial de us\$ 3.588,93; mais 55 sacos com o mesmo produto, também em origem, pesando bruto 4.535 quilos e líquido 4.480 quilos, no valor comercial de Cr\$ 70.096,50 e cambial de us\$ 3.552,00. Ambos os lotes se destinam a Hans Tebezen.

A EXPOSIÇÃO CANINA DE B. HORIZONTE

Atuou como juiz o sr. Macdonald Daly, da Inglaterra

— Representações dos Estados

Patrocinado pelo Minas Kennel Clube foi inaugurada em Belo Horizonte domingo último a 3a. Exposição Canina do Estado de Minas Gerais. Compareceram delegações do Kennel Club do Estado de Pernambuco e do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club.

JUIZ DA INGLATERRA — Atuou como juiz o sr. W. Macdonald Daly, que veio ao Brasil a convite da Revista Diana para julgamento das Exposições Caninas. Este juiz, que é cotado como uma das maiores autoridades mundiais em cinofilia, teve brilhante atuação em Belo Horizonte, onde além do julgamento da Exposição fez várias conferências e demonstrações para os criadores mineiros.

CARAVANA DO E.R.J.K.C. — A maior delegação visitante foi do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club constituída pelos seguintes exemplares: "Hobo of Wapleton do Diabo Vermelho", de propriedade do sr. Paulo Machado de Oliveira, "Campeão Duque Duke II Shangri-lá de Javany", do sr. E. G. May e "Bingo Shangri-lá de Javany", do sr. E. G. May e "Mimmo" do sr. A. Dumé. Do Distrito Federal seguiu "Tempos Treeluck Joe", do sr. Spencer Rother Duarte. De Pernambuco compareceu "Esperto de Pontiac", do sr. Rivildo Marques.

VENCEDOR UM "AFGHAN-HOUND" — O juiz Daly classificou como "Melhor Exemplar da 3a. Exposição de Minas Kennel Club" "afghan-hound".

Importada dos Estados Unidos pelo sr. Paulo Santos Cruz, e de propriedade da sra. Wurth François. Sagraram-se "melhores de grupo" os seguintes exemplares: "Tempo's Treeluck Joe" (obteve o título de campeão) do sr. Spencer Rother Duarte; foi o vencedor do 1.º grupo; do 2.º grupo foi a "afghan hound" Campeã Cusae, do 3.º grupo foi o "Dinamarquês" Hobo of Wapleton do Diabo Vermelho, de propriedade do dr. Paulo Machado; do 4.º grupo foi o "scottish Terrier", "Machôcha da Barroca", do sr. José Luiz de Andrade; do 5.º grupo foi "chinhuahua", "Olenik's Joya", da sra. Luíza Babo Andrade; e do 6.º grupo foi o "boston-terrier", Campeão Duque Duke II Shangri-lá de Javany, de propriedade do sr. E. G. May. A "Melhor dupla" foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

foi a de "Irish red setter" do sr. Pedro Alexandrino de Oliveira e "Melhor equipe" foi a de "dinamarqueses" do mesmo proprietário da "dupla".

IMINENTE A CAPTURA DE "SETE DEDOS"

O TERRÍVEL DELINQUENTE TEM SEU HONRARIADO NO NORTE DO PARANÁ

S. PAULO, 23 (Assapress) — Notícia um vespertino que "Sete Dedos" e Samuel de Freitas estão na iminência de serem capturados.

Os dois temíveis delinquentes ter-se-iam honrado numa cidade do Norte do Paraná, segundo declaração de um maldonado que conta inúmeras passagens pela polícia de vários Estados e que, há dias chegou escotado a esta capital. Disse o delinquente que "Sete Dedos" agia num carro de cor verde, usava óculos e um chapéu preto.

Exibição de 400 paraquedistas

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Repetindo o que fizera no ano passado com a presença do ex-presidente Eurico Dutra, os paraquedistas do Exército farão, domingo próximo, em Curitiba, exercícios de salto em paraquedas. A exibição será feita em colaboração com os elementos da Aeronáutica, devendo a mesma participar quatrocentos paraquedistas.

Críticas e Sugestões

SAPUCAIAS NO CENTRO DA CIDADE

Está tomando aspecto alarmante o despejo das autoridades sanitárias do Distrito Federal. De todos os pontos da cidade chegam queixas e reclamações sobre a ineficiente coleta de lixo.

Um morador da travessa D. Manoel nº 23 declara-nos que, em frente à sua residência existe um terreno baldio que foi transformado pelos comerciantes do Mercado Municipal, em depósito do lixo, chegando ao cúmulo de transportarem para ali os detritos de suas mercadorias em caminhões, tal é a quantidade deles.

Criada a Comissão Nacional para a União Latina

O decreto assinado pelo presidente da República

O chefe do Governo assinou decreto, disposto sobre a criação e a organização da Comissão Nacional para a União Latina.

S. EXA. comunicando, — que o 1.º Congresso da União Latina, reunido no Rio de Janeiro, de 14 a 19 de outubro de 1951, resolveu adotar as bases pelas quais se deverá reger a União Latina, nos termos da Resolução XVIII.

aprova a 19 do mesmo mês e ano; que, em virtude do item 4 das referidas bases, cabe a cada país de que se compõe a União constituir uma Comissão Nacional; que, ainda nos termos do mesmo item 4, parágrafo IV, essa Comissão Nacional deverá ser criada sob os auspícios do respectivo Governo, o qual poderá atribuir tal caráter a qualquer Comissão já existente no país, desde que tenha os mesmos fins; e que, finalmente, a referida Resolução teve o voto favorável da Delegação do Brasil no referido Congresso, decreto:

"Art. 1.º — Fica criada a Comissão Nacional para a União Latina, para os fins proclamados pelo 1.º Congresso da União Latina, em sua Resolução XVIII, aprovada a 19 de outubro de 1951.

Art. 2.º — A Comissão a que se refere o artigo anterior será organizada pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores e terá as funções que lhe são atribuídas pelo 1.º Congresso da União Latina, na citada Resolução.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

4712

RESULTADO DE ONTEM

2069 — 9357 — 6839 —

O GOVERNO NÃO PODE FAZER MILAGRES!

Declara o senador Pasqualini, em mais um dos seus discursos sobre a "reforma de base" — Adia a votação do projeto que extingue o alestado de Ideologia

O EXPEDIENTE da sessão de ontem do Senado foi lida mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação do Congresso a nomeação do diplomata Silvio Ribeiro de Carvalho, para o cargo de ministro do Brasil junto ao governo da Costa Rica.

DOIS APÊLOS DO SR. MOZART LAGO

O sr. Mozart Lago fez, da tribuna, dois apêlos: um ao Ministério da Educação e Saúde, outro ao Prefeito do Distrito Federal. No apêlo ao Ministro, o senador carioca pede providências no sentido de serem pagos os vencimentos do pessoal do Serviço Nacional de Fomento, chamados "malanquitos", que estão sem receber há bastante tempo. Quanto ao Prefeito do Distrito Federal, reclamou em nome de pequenos comerciantes que vendem em caminhões e barracas, e que estão sofrendo concorrência do S.A.P.S., o novo distrito do SR. PAS-

qualini.

O sr. Alberto Pasqualini pronunciou mais um discurso sobre a reforma de base, do qual a imprensa já publicou um resumo. A certa altura de sua oração, disse o representante gaúcho do PTB: "Já é tempo também de abandonar a concepção idealista de que o Governo é o gênio onipotente ou a providência que faz chover maná dos céus. Convinha igualmente evitar, inculcar no espírito do povo a idéia de que o Governo é o "bom moço" e de que o Congresso é o "vilão", ou ainda, a suspeita de que o Governo pretende fazer o Congresso, tramando um golpe contra as instituições. Todos esses boatos e essas tolices não ajudam a resolver as dificuldades. Governo e Congresso são peças essenciais ao regime democrático, muito embora possam funcionar imperfeitamente. Ambos têm virtudes e defeitos, e o que cumpre é que as excelências de um compensem as imperfeições de outro. O povo não pode esperar nem esperanças milagres, mas tem o direito de exigir que se diga a verdade e se proceda honestamente. Se há dificuldades, o dever de todos é cooperar para superá-las, e enfrentar as tarefas com coragem e objetividade, e não procurar extrair delas efeitos e vantagens políticas. A pior maneira de enganar é enganar-nos a nós mesmos. Não cometamos esse erro, que a ninguém aproveitará e por cujas consequências pagaremos um preço muito elevado".

PAGA PAGAMENTO DE PROFESSORES E SERVIDORES DAS FACULDADES FEDERALIZADAS

Em regime de urgência, foi aprovado, na ordem do dia, o projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 1.500.000,00, para atender as despesas com a participação do Brasil em conferências, congressos e reuniões internacionais a se realizarem.

Também em regime de urgência, foi votado e aprovado o projeto da Câmara, que abre ao Ministério das Relações Exteriores o crédito suplementar de Cr\$ 1.500.000,00, para atender as despesas com a participação do Brasil em conferências, congressos e reuniões internacionais a se realizarem.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Foi aprovado, em seguida, o projeto da Câmara, que regulamenta o exercício das funções dos despachantes aduaneiros. Dispõe o projeto que o art. 15 do decreto-lei nº 4.014, de 13 de janeiro de 1932, passa a ter a seguinte redação: "Art. 15. A prova de habilitação necessária ao exercício da função de despachante será realizada no primeiro semestre do ano, em data fixada pelo chefe da repartição aduaneira, em edital publicado na imprensa, em que se fixa na porta da mesma repartição, até 15 dias

Nos Campos Eliseos a bancada do P.T.B.

SAO PAULO, 23 (Asapress) — A bancada do PTB na Assembleia Legislativa, esteve ontem novamente no Palácio dos Eliseos, concluindo os entendimentos para um maior acordo entre o governador Lucas Nogueira Garcez e os trabalhistas em São Paulo. Os deputados trabalhistas tiveram à frente o deputado Rui da Costa Rodrigues, líder da bancada.

Deixa a Comissão de Transportes o deputado Vasconcelos Costa

Na reunião de ontem da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados, o sr. Vasconcelos Costa, que acaba de se passar do PSD para o PSP, declarou renunciar ao lugar, que vinha ocupando naquele órgão técnico, do qual era também vice-presidente.

Válidos os resultados das eleições em Caxias e Meriti

Julgando prejudicada a matéria arguida, o Tribunal Superior não conheceu do recurso interposto pelo Partido Social Democrático, União Democrática Nacional e Partido Social Progressista contra a decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro de três de outubro na 13.ª zona, municípios de Caxias e São João de Meriti.

Trabalhadores paulistas com o sr. Café Filho

Foram atendidos pelo vice-presidente da República, em seu Gabinete do Palácio Monroe os trabalhadores de São Paulo, das seguintes categorias profissionais: Fiação e Tecelagem, Indústria de Calçados, de Alimentação, de Bebidas, Vestuários e Metalúrgicos. Os líderes sindicais paulistas conversaram longamente com o sr. Café Filho e solicitaram de S. Excia. providências urgentes para o Projeto de Lei que se encontra no Senado, restabelecendo a Delegacia Regional do Trabalho no Estado de São Paulo.

após essa divulgação. — Parágrafo único. O ajudante de despachante aduaneiro, já aprovado, em concurso para o cargo e que se encontra no exercício da função de ajudante, ficará dispensado de prestar novas provas de habilitação".

GRATIFICAÇÕES NO SENADO E NA CÂMARA

Em discussão, única, foi aprovada o projeto da Câmara, que abre ao Congresso Nacional o crédito suplementar de Cr\$ 1.039.073,80 e o crédito especial de Cr\$ 1.700.000,00, respectivamente, ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados, para pagamento das gratificações por serviços extraordinários.

ADIADO O PROJETO QUE EXTINGUE O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Metava em pauta, o projeto de lei da Câmara, que revoga a alínea a do artigo 850 do decreto-lei nº 3.432, de 1 de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), proibindo a exigência do atestado de ideologia ou qualquer outra que vise a apreciar ou a investigar as convicções políticas, religiosas ou filosóficas dos sindicalizados. A requerimento do sr. Carlos Lindemberg a discussão da matéria foi adiada para a sessão da próxima terça-feira. O sr. Mozart Lago encareceu a necessidade da rápida aprovação do projeto, pois diversos sindicados estão com as suas eleições prestes a serem realizadas. Como, por exemplo, o dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

NO CATETE PRELADOS ESTRANGEIROS



O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os prelados estrangeiros que vieram assistir às comemorações do dia Interamericano de Ação de Graças. O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, em companhia do monsenhor Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa, Dom Emilio de Brigard, bispo auxiliar de Bogotá, Dom Juan de la Cruz Turcia, e Barahona, arcebispo de Tegucigalpa, Dom Luis Chaves e Gonzalez, arcebispo de El Salvador, Dom Carlos Maria de la Torre, arcebispo de Quito, Dom Maria, Dom Rosell Orellano, arcebispo de Guatemala, Dom Antonio Maria

A reforma constitucional deve ser de iniciativa dos partidos

Como opinou, sobre o assunto, o governador Lucas Garcez

S. PAULO, 23 (Asap) — Em sua última palestra radiofônica, falando sobre a reforma constitucional, assim se expressou o governador de São Paulo: "Uma reforma da Constituição — ou, no caso, da Constituição Federal — é assunto que deve ser examinado e proposto, pelos órgãos partidários, pois que diz respeito à consolidação ou às modificações porventura consideradas necessárias no estatuto da Nação. Se há interesse em que tal problema seja debatido publicamente, os debates devem iniciar-se pelas agremiações partidárias. Isto porque é difícil abstrair da pessoa do governador o cargo que ele ocupa. E, um pronunciamento nessas condições, poderia parecer uma inversão na ordem natural a que deve submeter-se o exame e discussão de uma reforma constitucional. Não deseja o governador do Estado de São Paulo, pela responsabilidade que sua palavra necessariamente envolve, antecipar-se às organizações partidárias ou aos representantes destas no Congresso Nacional.

ADICIONAIS PARA OS FUNCIONARIOS A PARTIR DE 20 ANOS DE SERVIÇO

Aprovada emenda ao Estatuto do Funcionário, na Comissão de Justiça do Senado — Concluído o estudo da matéria

Reuniu-se ontem, em sessão extraordinária, presidida pelo sr. Dario Cardoso, a Comissão de Constituição e Justiça para deliberar sobre o projeto do Prefeito Municipal, e os projetos do estatuto dos funcionários públicos civis da União. Foi aprovado, por maioria, o veto do Prefeito posto aos dispositivos do projeto referente à indicação dos membros do Conselho de Recursos da Municipalidade. A disposição vetada dispõe que as indicações feitas pelo Prefeito devem ser ratificadas pela Câmara dos Vereadores. Os debates trouxeram à baila a questão da inconstitucionalidade das leis vetadas pelo Executivo Municipal, julgando o sr. João Vilasboas que o Senado só deve tomar conhecimento dos vetos que impliquem em violação da Carta Magna ou de leis federais. Nas demais hipóteses, caberia ao Prefeito recorrer ao Judiciário. Sustenta o sr. Aloyzio de Carvalho que o Conselho de Recursos é um órgão auxiliar da gestão financeira da Prefeitura e como tal compete ao Chefe do Executivo provê-lo livremente.

O ESTATUTO DO FUNCIONARIO

Em seguida, reiniciaram-se as discussões em torno das emendas apresentadas em plenário sobre o estatuto dos funcionários civis da União, de que foi relator o sr. Aloyzio de Carvalho. Voltaram-se na sessão anterior 30 emendas, sendo todas rejeitadas, com exceção de duas, que tiveram a votação adiada. A emenda 30 mandava deferir ao funcionário aposentado, ocupante do cargo em Comissão, com mais de 10 anos de exercício os proventos de aposentadoria correspondente a esse cargo. O relator manteve o princípio do estabelecido, embora alterando a redação. O seu ponto de vista foi aceito. A emenda 63 declara não estar nem compreendida em número das feitas justificadas, as decorrentes de interrupções no exercício, em caso de transferência ou remoção, e não corrigir o lapso. O relator distingue apenas incorpreabilidade da expressão mas para evitar possível

dúvida, propõe que entre as hipóteses de remoção e transferência, seja também considerada a de nomeação, com movimentações que não importam em interrupção de exercício, desde que não excedente a 30 dias. A subemenda foi aprovada.

A emenda relativa às adicionais atribui ao funcionário que completar quinze, vinte e vinte e cinco anos de efetivo exercício de serviço, uma gratificação correspondente a 10%, 15% e 25% do salário, respectivamente.

O relator apresentou subemenda dilatando o prazo a partir do qual começa o servidor a fazer jus à gratificação. Assim, passaria a perceber adicionais desde que completasse 20 anos de serviço, na base de 15%, e 25 anos, na base de 25%. Divergiu o sr. Gomes de Oliveira, da forma pela qual se propõe conceder adicionais. Acha S. Excia. que as gratificações devem ser facultadas apenas aos ocupantes de cargos isolados, que não têm direito a promoções, no passo que os funcionários de carreira, com suas promoções periódicas, já recebem, por outro lado, é de parecer que se devam aumentar os abonos de família, pois que são irrisórios, na forma da concessão atual. O sr. Carlos Saboya, expressa o opinião de que não era justo atribuir gratificações adicionais apenas aos ocupantes de cargos isolados, pois que estes têm nível de remuneração que, geralmente, equivale ao final das carreiras de maiores níveis elevados. A emenda foi rejeitada e aprovada a subemenda, em seguida, A reunião, que foi bastante longa, encerrou-se com as palavras do sr. Carlos Saboya, encarecendo o trabalho do sr. Aloyzio de Carvalho, que brilhantemente se houve na tarefa de formular na reciter, dentro do prazo regimental, sobre as numerosas emendas apresentadas ao projeto de estatuto. Finalizou propondo se exarasse em ata as suas manifestações de apreço e aplauso, a que se associou a Comissão.

Acalorados debates em torno da sobre-taxa no imposto de renda

O sr. Alomar Baleeiro taxou de imoral a emenda do Senado, que baixou, de 30 para 20 %, a taxa das ações ao portador — Falta de transporte pra o arroz armazenado no Rio Grande — Sessão noturna

PASSOU-SE o expediente da sessão da Câmara sem qualquer acontecimento de maior relevo. Os discursos denominados "pinga-fogo" foram em número de nove. Nove em quinze minutos. Dois focalizaram a questão da participação dos empregados nos lucros das empresas. Os srs. Celso Peganha e Joel Presidido.

RECLAMAÇÕES

Depois, veio a série dos outros discursos. O sr. Vieira Lima registrou o progresso do Paraná e apela para o governo, no sentido de ser auxiliado o Estado, principalmente para conclusão do trecho ferroviário Paraná-Santa Catarina.

O sr. Adail Barreto, a propósito do plano de interiorização de agências do Banco do Brasil, reclama, para o seu Estado, duas agências em municípios que nem o. O orador seguinte é o sr. José Fleury, que reclama a subvenção orçamentária a que tem direito o Ginásio Arquidiocesano de Jaraguá, em Goiás. Segue-se o sr. Vasconcelos Costa, que faz apelo para que seja concedido o auxílio solicitado para realização do Congresso de Ensino em municípios que nem o. O sr. Celso Peganha, que encerra um discurso sobre a questão das fazendas de propriedade da União, pede a sua publicação, como se houvesse sido lido, bem como o parecer, sobre o mesmo assunto, formulado pelo sr. Alomar Baleeiro. Finalmente, o sr. Antônio Felício, solicitou dos poderes públicos o seu máximo interesse, no sentido de ajudar o município de Jambelô, sujeito a enchentes periódicas, pela má visão de dois ribeirões que cortam a cidade.

TRANSPORTE E ENERGIA

Como principal orador do expediente, falou o sr. Virgílio Távora, focalizando os problemas que, a seu ver, são de maior importância para a solução econômica do país. Falou em segurança, transporte e energia, acrescentando, quanto ao primeiro, que há necessidade de recuperação das ferrovias, abertura de rodovias e reconstrução dos principais portos do país.

ARROZ DO SUL

O sr. Abelardo Calafange abordou o tema da mortalidade infantil para, afinal, elogiar o êxito da V Jornada Brasileira de Pediatra e Puericultura, realizada em Pernambuco.

Assunto mais objetivo foi tratado pelo sr. Nestor José. Era a questão do arroz no Rio Grande do Sul. Dis o orador que há, naquele Estado, 2.000.000 de sacas em vias de apodrecimento, por falta de transporte. Sua sugestão é que o governo volte a admitir o sistema da venda de arroz, por troca, tal como se fazia com o Japão que desistiu, em virtude de haver o IROGA, órgão controlador do arroz, imposto um preço por demais elevado, para o "lito" daqueles trocas. O preço do arroz no exterior é muito mais barato do que a cotação interna.

SOBRETAXA NO IMPOSTO DE RENDA

Em ordem do dia, voltou a debate a matéria relativa à alteração do imposto sobre a renda, expressa, em emenda do Senado ao projeto originário do Executivo, que cria uma sobretaxa de imposto de renda. O sr. Armando Falcão falou sobre o assunto, criticando o projeto. O sr. Baleeiro insistiu, também, em sua crítica, opondo-se, tenazmente, à aprovação da matéria. O caso focalizado era a taxa das ações ao portador. Originalmente, a taxação proposta era de trinta por cento. O Senado baixou para vinte e o sr. Baleeiro opinou-se a favor da redução. Pouco depois, ia à tribuna o sr. Lauro Lopes que defendeu a emenda da rebaixadora. O sr. Baleeiro o interrompeu com uma forte apoteose. Declarou que era uma imoralidade que envolva todos os que apoiavam a emenda. O sr. Lauro Lopes retrucou que é tão digno como

declaração da Mesa de dedicar a título mais hora para explicações pessoais, quando não estiverem em curso qualquer processo de votação. O plenário cancelou a sessão. Mas o sr. Soares Filho sugeriu que se fizesse uma prorrogação para explicações pessoais, sendo a sugestão aceita pelo líder da maioria.

SESSÃO NOTURNA

Em vista do alto interesse despertado pelo assunto e da controvérsia que provocou, inscreveram-se mais de dez oradores, para debater o assunto. A Mesa resolveu, então, convocar uma sessão noturna, a fim de debater o caminho do projeto, dando oportunidade aos oradores de falar, sem deter a marcha da sessão, desde que a matéria está em regime de urgência.

Assim, a sessão noturna foi um desfile de oradores que examinaram a famosa matéria, apoiando-a, criticando-a, mostrando-lhe os defeitos e as virtudes. A maior vantagem foi, exatamente, preparar o terreno para votação na sessão de hoje.

Nenhum abalo no P.S.D. mineiro

Fraca a repercussão, em Minas, da deserção de sr. Vasconcelos Costa — Onde se fala em "cartaz" — Desfazendo uma infâmia

Foi menor do que se previa em certos círculos a repercussão, em Minas, da atitude do deputado Vasconcelos Costa, deixando o PSD para ingressar no PSP, partido que irá dirigir em Minas.

Pelo que se pôde observar, a notícia, se chegou, mesmo, a merecer maiores comentários, foi menos pela deserção, em si, do sr. Vasconcelos Costa do que pelo fato de ter sido ele, desde o início de sua vida pública, pessoa da inteira confiança e do particular afeto do sr. Benedito Valadares, chefe do peessedismo em Minas.

Nos meios peessedistas mineiros, que nossa reportagem procurou sondar a respeito, a opinião generalizada era a de que pouco teria perdido o PSD e pouco teria ganhado o PSP, em Minas, com a atitude do sr. Vasconcelos Costa politicamente falando.

Aprovado o Orçamento Municipal para 52

Encerrada a discussão da Lei de Meios por proposta do vereador Couto de Souza, entrou a matéria em votação na sessão noturna da Câmara Municipal, sendo aprovada.

Em outro local desta edição damos o noticiário da sessão ordinária dos vereadores.



Prêmio de vitória

UTRO político e parlamentar que tem fama de "pão duro" é o sr. Hugo Carneiro. Dizem, mesmo, que é ele um "pão muito duro" com o senador Ferreira de Sousa e com o deputado Israel Pinheiro.

A propósito, presenciamos, ontem, no Menres, o seguinte cenário, possado na sala dos secretários: senadores, jornalistas e funcionários felicitavam o senador Dario Cardoso, pela brilhante vitória alcançada junto ao Supremo Tribunal Federal, que deu provimento ao recurso que ele interpor contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassara o diploma de deputado federal, pelo Acre, do sr. Hugo Carneiro, pelo que este voltará à Câmara.

No meio dos parabéns, o senador Costa Peranhos quis saber do senador Dario Cardoso quanto lhe rendera a questão, indagando-lhe: —

— Desta vez você vai fazer sua "independência", não é Dario? O senador Dario Cardoso apenas sorriu, meio sem graça. Mas quem respondeu foi Ivone Miranda, e gentil e talentoso secretário do senador Vespasiano Martins: —

— O senhor ainda não sabe, senador Peranhos? Em pago desta brilhante vitória o deputado Hugo Carneiro deu ao senador Dario uma dúzia de amostras do água de colônia "Itamarati"...



RADIO MAUA

O major Guilherme Manes, dentro dos limites de uma verba apertada, vai remodelando as instalações da Rádio Mauá, prevenindo e prendo na medida dos recursos à sua disposição. O auditorio terá a sua lotação quase quadruplicada, com as novas cadeiras anatômicas, para a compra das quais, em certo número, um mil da emissora, doou a quantia de 15 mil cruzeiros. Um estudo de rádio-teatro foi construído, com as inovações da técnica moderna, com absorção do som e ruído e ar refrigerado. Cabines de controle montadas a cavaleiro dos estúdios e do auditorio e cabine de locutor já se acham também em sua fase de arremate. Pinturas, modernização da aparelhagem e até concessão para um canal de onda curta e contrato para a compra de um transmissor de 10 kilowatts — tudo isso ou está em vias de ser concluído ou em pauta para ser realizado, dentro de um plano que, sem os favores de subvenções ou verbas extras, vai sendo paulatinamente materializado. Como se vê, a Rádio Mauá, parando agora, está cuidando de sua saúde para, amanhã, caminhar com outro fôlego e elegância. Só então, poderá a emissora pretender armar um elenco e ampliar e renovar sua programação.

RADIO TUPI

A inauguração do novo auditório e dos estúdios da Rádio Tupi foi adiada, de hoje para quarta-feira, às 21,00 horas. A Orquestra de Tommy Dorsey, que iria estreiar hoje, só o fará amanhã, se o avião chegar a tempo, pois ficou retido em Trujillo, devido a violenta tempestade.

CASAMENTO

A cantora Heleninha Costa e o cantor e diretor do conjunto vocal "Os Caricatos", Ismael Neto, casar-se-ão no dia 4 de dezembro. O ato religioso será celebrado na Matriz da Glória, no Largo do Machado, às 18 horas.

VARIAS

No dia 7 de dezembro, a Nacional voltará a transmitir o programa "Um Milhão de Melodias", no horário das 22 horas, das sextas-feiras, tendo Radamés Gnattali como regente da orquestra e arranjador, e Paulo Tapajós e Lourival Marques como organizadores. — Hoje, em "Vespéral das Moças", da Tamolá, às 14 horas, atuarão, entre outros, Lucio Alves, Elizete Cardoso, Aracy de Almeida, Adenilde Fonseca, Dêo e Orquestra Marajoara. — O violonista Winiá Farberow efetuará, amanhã, um concerto no Teatro do Hotel Quitandinha, às 15 horas, com o maestro Léo Peracchi ao piano. — Dick Farney canta às quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na Rádio Mayrink Veiga. — Em janeiro, a Nacional deverá apresentar uma série de novos programas. — Um dos sucessos de Linda Batista para o Carnaval é o samba de Zequetti e Jorge Abdalla. "Amor Passageiro", muito bem recebido pelo público.

Prêmio Nobel de Literatura



ESTOCOLMO — Par Lagerkvist, poeta e novelista sueco, quando recebia a notícia de que lhe fora conferido o Prêmio Nobel de Literatura. (Foto INF).

FOI PELOS ARES O DEPOSITO DE MUNICÖES

COPENHAGUE, 23 (U.P.) — Tremenda explosão fez voar pelos ares um depósito de munições da marinha dinamarquesa no arsenal "Quintus". A explosão ocorreu às 22 horas e 53 minutos e as primeiras notícias dizem que houve pelo menos oito mortos e oitenta feridos.

Depois da explosão, o depósito do local, uma gigantesca torre amarela em forma de cogumelo, seguindo-se um grande incêndio. Milhares de pessoas, tomadas de pânico, acorreram às ruas das imediações, abandonando seus lares.

Enorme multidão assiste ao enorme incêndio que, por enquanto, não parece ameaçar as principais instalações navais do arsenal.

Não tinha o nariz parecido com o do rei...

LOUVAIN, Bélgica, 23 (U.P.) — Só porque o Rei Baudouin, dos belgas, tem um nariz fino e comprido, deztois estudantes foram parar na cadeia.

O fato começou numa escola católica de meninas, quando o telefone chamou a Madre Superiora para avisar que o Rei iria visitar a instituição. Minutos depois chegaram quatro vistosos automóveis, e o "Rei" subiu à tribuna do Salão Nobre, onde se achavam reunidas as alunas, as monjas e as professoras. Uma destas últimas, porém, chegou-se à Madre Superiora e sussurrou: — "Mas este não é o Rei! O Rei Baudouin tem um nariz fino e comprido!"

O rapaz que até então estava sendo considerado como o Monarca e se portava como se o fosse, era realmente muito parecido com Baudouin, mas o nariz... era curto e grosso! O falso rei foi preso juntamente com sua comitiva de dezesseis outros jovens. A polícia, eles explicaram que eram estudantes da Universidade de Louvain e estavam apenas celebrando com a brindeleira, o 50.º aniversário de fundação de uma organização estudantil.

METODO REVOLUCIONARIO PARA FAZER CHOVER

LOS ANGELES, 23 (U.P.) — Cientistas australianos descobriram um método revolucionário de fabricar chuva, que consiste em pulverizar água — simples água — sobre nuvens baixas, segundo o físico dr. E. G. Bow En, cientista australiano, que declarou que uma única tonelada de água pulverizada de um avião, numa nuvem baixa, renderá "pelo menos" um milhão de toneladas de chuva.

Embora as experiências com o novo processo estejam sendo feitas na Austrália apenas em pequena escala, até agora, Bowen declarou que está confiante de que seu sistema permitirá a transformação das vastas regiões áridas de seu país em férteis terras de lavoura. Advertiu de que pelo menos mais dois anos de pesquisas serão necessários antes que o método adquira firmes bases científicas.

Explicou que seu método será particularmente eficiente na Austrália, onde 50 por cento das chuvas provêm de tais nuvens baixas. Acrescentou que o emprego de lodeto de prata e de gélido seco — os dois métodos de injeção de chuvas mais comumente usados — produzem melhores resultados em cumulus altas, onde ocorre convecção.

Excesso de velocidade na Avenida Brasil e Praia do Flamengo

Infrações constatadas pelo diretor do Serviço de Trânsito

Ontem, por ocasião da sua habitual fiscalização do serviço decorrente de ordens transmitidas, o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, teve oportunidade de observar diversas infrações, notadamente no que se refere a excesso de velocidade. Essas infrações foram constatadas, com maior intensidade, na Avenida Brasil e na praia do Flamengo, onde os veículos deslocavam, por vezes, velocidade superior a 90 quilômetros.



Marquês da entrega de uma geladeira a um premiado no Concurso GUARÁ

CONTINUAM DEFICIENTES OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O aumento de taxas, concedido para melhorar o aparelhamento, não trouxe realmente nenhum benefício ao público — Telegramas e cartas continuam chegando com o atraso de sempre — Telegramas expedidos por avião... — Cartas expressas que levam semanas para vencer o trajeto Rio-São Paulo — Se aqui é assim, que não ocorrerá no interior?

O público já se habituou de tal forma com a deficiência dos serviços dos Correios e Telegrafos que nem perde mais tempo em reclamações que sabe serem infrutíferas. E' melhor mesmo deixar como está para ver como fica...

"Val a gente cair na armadilha de protestar e ainda por cima es- cuta desaforos", dizem os popula- res. E se a gente vai lembrar que o recente aumento de taxas foi para melhorar os serviços, então Deus não acuda!

REINA O DESORDEN
De fato, os serviços postais e telegráficos que, em qualquer parte do mundo são objeto de cuidados, entre nós encontram-se inteiramente desmantelados.

Hoje, praticamente não se usa mais o porte simples. O remetente que quer ver sua carta nas mãos do destinatário trata de registrá-la ou mandá-la expressa. Não exageramos ao afirmar que 80% das cartas — porte sim- ples não chegam ao seu destino ou então são entregues no triplo

do tempo necessário para, nor- malmente e sem atropelos, ser coberto o percurso entre dois pontos.

EXPLICAÇÕES CAPCIOSAS

Se um popular procura um re- clamante do DCT para reclamar o extraviado de uma carta, re- cebe, surpresa, a resposta: "ora, o sr. também em vez de regis- trar a sua correspondência..."

Ou então, explicações capciosas e complexas são engendra- das a fim de despachar rápida- mente o incômodo visitante. O próprio reporter fez a expe- riência e foi vítima do tratamen- to acima. Uma pessoa de suas relações escreveu-lhe, a pedido, de São Paulo (Mooca), duas car- tas expressas com o intervalo de dois dias uma da outra. O reme- tante e o destinatário eram os mesmos. O caminho a ser co- berto pelas missivas e o meio de transporte, iguais. Pois bem. A carta expressa n.º 132.705 chegou 3 dias antes da primeira missiva escrita, a de n.º 21.531. Na pri-

meira recebida foi carimbado — avião atrasado. A outra, nada di- zia. O interessante, porém, é que a última a ser entregue e primei- ra a ser escrita chegou à agên- cia de Vila Isabel no dia 21, so- tendo sido distribuída ao cartei- ro no dia 26 do mês findo. E' digna-se de passagem que em três horas uma pessoa pode ir e voltar a São Paulo...

TELEGRAMAS ALTERADOS

Outro ponto que merece espe- cial registro é o que está ocor- rendo com a quase totalidade dos telegramas expedidos. Rara- mente, por deficiência que com- petem aos diretores resolver chegam eles "ipsis verbis". Isto é, tal como foram redigidos. Ainda o reporter, sem esforço, pode exemplificar com o caso de seu telegrama — o de n.º 239 da Escola Técnica de Aviação — SP (294) — que lhe foi endereçado.

O reporter chama-se ZILMAR MADEIRA DE MATOS e o tele- grama foi dirigido a um sr. HILIMAS MADUREIRA MA- TOS. Não é preciso dizer que o texto também estava bastante alterado. Ainda por cima, muitas vezes, os remetentes pas- sam telegramas avisando sua próxima viagem e chegam ao seu destino antes dos mesmos, recebendo os próprios avisos que expediram. Isso sem falar nos telegramas expedidos por avião.

DESVIO DE CORRESPONDÊNCIA

A lista de irregularidades é imensa. Convites e comunica- ções sociais, são sumariamente colocados na cesta, nem chegan- do a entrar nas malas. Já os convites para festas e bailes são desviados criminosamente sem que qualquer satisfação seja forne- cida. Os jornais e revistas são as maiores vítimas de tal estado de coisas. As revistas de luxo raramente são entregues aos seus assinantes que, por telefo- ne ou pessoalmente, reclamam o fato, obrigando a nova reme- sa que acarreta prejuízos. A si- tuação é tão grave que as pró- prias repartições públicas em- pregam contínuos e caros para a distribuição do seu serviço, porquanto o DCT não lhes ins- pira confiança.

URGEM PROVIDÊNCIAS

Na rápida reportagem que hoje publicamos, apenas superficial- mente foi debatida a questão que é das mais graves. A desordem é tão grande que, não fora o pe- rigo de cansar os leitores, qual- quer jornal poderia estampar, durante meses, a fio, notícias a respeito. Amanhã procuraremos focalizar outros aspectos do mo- mentoso problema, buscando al- gumas das causas do desleixo reinante e ouvindo opiniões va- riadas acerca do assunto. Con- tudo, o público é que não pode esperar. Urgem providências. E' rápido.

Por certo não nos faltam ad- ministradores capazes de colo- car as coisas nos eixos; nem é preciso imitar Diógenes que com uma luz acesa em pleno dia pro- curava homens nas ruas...

PESSIMA RECOMENDAÇÃO

Mais grave, ainda, é o conceito que tem a nossa repartição de Correios e Telegrafos, no estran- geiro. Há tempos, — contou-nos certa pessoa que regressava dos EE. UU., a propósito da repor- tagem que ora publicamos — houve um incidente grave provo- cado por uma brasileira que vi- via em Nova Iorque, sobre cor- respondência. O fato passou-se mais ou menos assim: a referida sra. de nacionalidade brasileira deu uma festa em homenagem à sociedade americana. Dias após, encontrou-se a protagonista da história com uma sra. america- na de suas relações tendo tido ocasião de perguntar-lhe então por que faltara à festa que dera dias antes, recebendo a resposta de que não havia recebido con- vite. Por seu turno a brasileira mostrou-se indignada tendo che- gado a declinar o dia em que co- locou o convite no Correo. De posse de tais dados a sra. america- na procurou o Correo Americano a fim de reclamar e pedir providências. O epílogo da história foi que depois de certifi- car-se que o convite não fora ex- pedido a direção do Correo es- tadunidense processou a brasilei- ra que, em juízo, acabou confes- sando haver mentado. O fato ser- ve para mostrar o quanto o De- partamento Americano dos Cor- reios, zela pelo seu bom nome.

O confronto é lastimável para nós. Basta dizer que as emba- xadas das nações estrangeiras aqui representadas enviam con- vites para suas recepções com 30 dias de antecedência. E oito dias antes comunicam-se com os sen- cionados procurando saber se receberam os convites. Em cas- negativo enviam-nos pessoalmente, o que vale dizer, não é muito animador para a honrabilidade do nosso D.C.T.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Hortêncio Feitosa resi- dente à rua da Gamba 21 per- deu ontem sua carteira de iden- tidade a quem a encontrou o obsequio de entregá-la naquele endereço.

Perdeu-se um certificado e uma carteira profissional, per- tencente a Edú Machado e Silva. Pedem-se a quem encontrar os referidos documentos o favor de telefonar para 48.3501.

VIDA AGRÁRIA

CUIDADOS NA CULTURA DO ALGODOEIRO

Em edição anterior, pedimos a aten- ção dos nossos leitores para alguns pon- tos essenciais na cultura do algodoei- ro. Hoje, concluímos tais notas.

1) — Plantado antes ou depois de in- ciliar época sua lavoura estará sujeita a grandes perdas por doenças e pragas, que aparecerão com maior intensidade do que se o plantio for feito na época própria.

2) — Não faça economia de seme- ntes no plantio de sua lavoura. Empre- gue sementes com maior intensidade do que se o plantio for feito na época própria. Plante o algodoeiro herbáceo em fileiras separadas, uma de outra, por um espaçamento de quatro palmos (38 cm.), deixando apenas um palmo (22 cm.) de uma planta a outra e um pé por covas. Se em terras ricas e fer- teis, onde as plantas crescem muito, poderão estes espaçamentos ser aumen- tados, desde, contudo, ser ainda menor, nas terras mais pobres. E' necessário aproveitar a terra da melhor forma pos- sível, sem o que não se consegue boa produção. Um alqueire de algodão para produzir bem necessita ter muitas plan- tas.

3) — Faça a semeadura rasa a uma profundidade de quatro a cinco centí- metros (2 polegadas). Assim as se- mentes nascem melhor e com mais ra- pidez. Plante o algodoeiro herbáceo em fileiras separadas, uma de outra, por um espaçamento de quatro palmos (38 cm.), deixando apenas um palmo (22 cm.) de uma planta a outra e um pé por covas. Se em terras ricas e fer- teis, onde as plantas crescem muito, poderão estes espaçamentos ser aumen- tados, desde, contudo, ser ainda menor, nas terras mais pobres. E' necessário aproveitar a terra da melhor forma pos- sível, sem o que não se consegue boa produção. Um alqueire de algodão para produzir bem necessita ter muitas plan- tas.

4) — Faça o raleamento ou desbaste quando as plantinhas tiverem cerca de um palmo de altura. E' melhor ralar mais cedo do que tarde, porque feito com atraso, as plantas ficarão finas, com galhos curtos e a produção resultará prejudicada. A Capção não aumen- ta a produção conforme demonstram muitas experiências.

5) — Não deixe a sua cultura ficar no "mato". Passe constantemente o cultivador de crinóides entre as ruas do algodão para eliminar as ervas dan- ninhas e afetar a terra. Se não se en- xada para tirar o mato que nasce junto ou entre as plantas.

6) — Não use o "bico de pato" em sua lavoura de algodão, porque essa máquina facilita a erosão, abrindo sul- cos no chão, e corta as raízes das plan- tas, provocando uma queda maior de "borboletas" ou "borrêas" (bótes fofas).

7) — Chegue tarde às plantas, cui- dadosamente, para impedir que as chu- vas fortes e os ventos as derrubem.

8) — Compre em tempo oportuno os pulverizadores e os inseticidas ne- cessários ao combate do corruêr. Ata- que esta praga logo que apareçam as primeiras lagartinhas verdes. Em ca- da 100 litros de água dissolva 650 gra- mas de arseniato de chumbo em pó. Miste constantemente o líquido venen- oso, para evitar que o veneno se deposite no fundo da tina ou vasilha. Faça a pulverização em forma de chuva fina, sem lavar as plantas. Repita as pul- verizações todas as vezes que as lagartas aparecerem.

Observe com cuidado seu algodão. Niciando qualquer outra praga ou doen- ça, consulte o agrônomo do Fomento Agrícola ou da Secretaria de Agricul- tura do Estado.

9) — Se o carrichão na colheita, o algodão bem colhido, vale mais dinheiro

do que o mal colhido. Colha separado- mente o algodão manchado, solo de ter- ra e carimado, do algodão limpo e bom, usando dois sacos, ou mesmo um que possua dois compartimentos. Se estiver um saco o algodão colhido, espalhe-o ao sol para se ar.

10) — Logo que termine a colheita, arranque e amonte os esqueletos das plantas sendo algodoeiro herbáceo, jun- te os capulhos caídos ao chão e queimem, quando estiver seco. Se este ser- viço não for bem feito, a brota da raiz e a lagarta rosada atacarão a sua lavoura com maior intensidade no ano seguinte.

11) — Somente a área que puder tratar devidamente deve ser plantada. Lavoura plantada fora de tempo, des- bastada tardiamente, abafada pelo mato, devorada pelas pragas, dá prejuízo certo.

12) — Para adquirir sementes boas e de germinação garantida, dirija-se à Seção de Fomento Agrícola, ou às So- ciedades de Agricultura do seu Estado.

A SAOYA PREJUDICA TAMBÉM AS PASTAGENS

É comum, em diversas regiões do Brasil, um ditado que diz assim: "Formiga não come boi".

Com esse ditado, muitos cria- dores respondem às pessoas que lhes avisam sobre o perigo da saoya. E como formiga realmente não come boi, esses criadores vão deixando a saoya tomar conta de tudo, sempre na ilusão de que elas escolherão a lavoura do vizinho... Al, entretanto, é que está o grande erro! Quando as formigas não são destruídas, os pastos sofrem uma diminuição de trinta por cento! Da mesma forma que o lavrador defende sua lavoura, o criador precisa de- fender suas pastagens. Por isso, amigo criador, ouça este consel- lho.

Não deixe a saoya à solta! Procure combatê-la em seu próprio benefício. Lembre-se que ela não prejudica somente à lavoura do seu vizinho; rouba também o alimento dos seus ani- mais.

CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO

SAMUEL DA COSTA LAGES

(Santa Maria do Itabira, M.G.) — Para a construção de galinheiros deve-se, antes, estudar devidamente as especificações técnicas. Existe um livro excelente, sobre "Instalações avícolas industriais", que o sr. po- drá comprar, pelo reembolso pos- tual, na SCAL-Rio, av. Marçal Ho- riano, esquina de Andradas, 8, A, nesta Capital. Aliás, não aconselha- mos construir galinheiro para 500 aves, como o sr. pretende. Seria um lote muito grande. E' melhor ter dois galinheiros, por exemplo, de 250 aves cada um. Mas, hoje, um dia, cria-se mais e melhor pelo sis- tema chamado de confinamento, em que as aves não pisam no chão, vivendo sobre ripados de madeira. Mandamos-lhe pelo correio plantas de galinheiros para criação em con- finamento, que a SCAL-Rio envia gratuitamente aos interessados.

Aureomicina para engordar porcos e aves

NOVA IORQUE, novembro — Milhares de fazendeiros norte-ame- ricanos estão se servindo de um po- douado para auxiliar o crescimento dos porcos e aves de criação. O pó, chamado "Aurofloc", produzido pela Leptre Laboratories Division, de American Cyanamid Company, e em forma de cristais de aureomicina, droga de combate aos germes, que já pro- curam ser tão importante como a penicilina, no tratamento das moléstias au- manas. O seu estupefante poder no auxílio ao crescimento, descoberto acidentalmente, está proporcionando aos fazendeiros tanta economia de tempo, aborrecimentos e dinheiro que, dentro de poucos meses, se transformou na base de um ramo de negócios de US\$ 3.000.000.

Numa fazenda experimental para a criação de porcos, foram apen- tados dez leitões, do mesmo tipo e tamanho e com oito semanas de ida- de. Cinco desses leitões foram alimentados com ração do tipo comum e, no fim de seis semanas, pesavam, em média, 19 quilos. Os outros cinco foram alimentados com ração comum às quais se adicionou uma colher-de-mesa de "Aurofloc". No fim das seis semanas experimentais o peso médio dos leitões do segundo lote era de 37 quilos e meio, ou seja, o dobro. Seu apetite era maior do que o dos leitões normais. Entre m- to, proporcionalmente ao seu peso, comaram menos.

O Dr. William Williams, cientista encarregado da experiência, asse- vera que o "Aurofloc" deve conter alguma coisa da qual os leitões rou- tinos carecem. E acrescenta: "Se conseguirmos averiguar o que seja isto, talvez possamos descobrir porque a aureomicina estimula o cre- scimento, o que até agora é um mistério".

Também as galinhas demonstraram um aumento de 20% no seu peso depois que passaram a receber uma dose diária de aureomicina que não transmite sabor à carne e nem lhe acarreta excesso de gordura.

0000000



VALE A PENA CRIAR FERUS — A criação de ferustinhos é o tem diferença da criação de pintos de um dia. Eles exigem uma criadeira de fundo de tela, mantida rigorosamente limpa, com água sempre renovada, boa ração e uma fonte de calor, nos primeiros 20-30 dias, conforme as condições do tempo. Vale a pena criar ferus, que encontram colocação certa e compensadora, mas ninguém deve dedicar-se a essa atividade sem, antes, estudar o assunto em bons livros, praticar um pouco e iniciar em pequena escala, para adquirir a sua própria experiência.

0000000



0000000

E... A HISTORIA SE REPETE

Com excesso de autoridade, volta o pessoal da Polícia Marítima a embargar os passos da reportagem — Sempre os va- pores portugueses — Outras notas

Quando em setembro último o ve- zopor português "Serpa Pinto" esteve em nosso porto, aeroportagem, cre- denciada de A MANHÃ ficou im- possibilitada de visitar aquele tran- silante, por uma imposição do sr. Aristides Galpelli. Muito em- bora tivesse o nosso representante subido uma série de documentos comprobatórios de suas qualifica- ções, aquele senhor, arbitrariamente, pro- tectiu a sua entrada, fazendo, to- davia, chegar a bordo do referido navio, numerosa polícia, inclusive senhora, que se dispôs a portar de um certo ingresso especial.

NOVAMENTE O "SERPA PINTO"

A atitude desse funcionário im- pediu que pudessemos desempenhar a nossa missão naquele momento, o que muito prejudicou a repor- tagem. O tempo passou, o "Serpa Pinto" voltou a Europa e fez nova viagem ao Brasil, aqui chegando no último dia 20. Por ironia do destino, no mesmo "Serpa Pinto", e, ainda por, excesso de autoridade do sr. Aristides Galpelli, o fato se repetiu. A oportuna interferência de um confrade, contrapoi, a el- tusão e somente isto deu lugar a que conseguíssemos chegar até a bordo do vapor português. E ain- da desta vez nada comentamos a respeito do tão absurda atitude.

MAIS UMA VEZ...

Ontem, para surpresa nossa, por

ocasião da chegada do "Juan de O'Leary", não vimos o sr. Galpelli, porém, o sr. Gabriel Duarte de Souza, também agente da Polícia Marítima, nos impediu de levar a cabo nossa missão. Possuindo as credenciais necessárias, julgamos ser de máleita repetição desses fatos e resolvemos protestar. O "enérgico" agente, sob fúteis alegações, man- teve a sua "desassombrada" atti- tude.

UM FATO ESTRANHO

Em tudo isso existe uma coisa estranha que temos observado com muita atenção. É que esses fatos só ocorrem quando os vapores são portugueses ou, então, trazem a bordo, passageiros da terra de Can- mões, em elevado número.

PARA QUE SERVEM AS CREDENCIAIS?

Diante desse fato perguntamos: As credenciais fornecidas pelas au- toridades da Alfândega não têm valor para entrada a bordo do na- vio? Por acaso temos cara de con- trabandistas? Não, o motivo deve ser outro e muito outro. Para en- certarmos o assunto, apelamos para que os senhores "maiores" da Po- lícia Marítima meditem melhor so- bre o assunto e procurem embargar a entrada daqueles que não devem mesmo entrar a bordo. Não doe que ali estão para trabalhar.

CARNAVAL SEM BAILE NO MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

niões solenes de toda espécie, particularmente aquelas em ho- menagem aos potentados do mo- mento. Espetáculos de mau gosto artístico e os considerados famo- sos espetáculos de caridade sob o patrocínio de muita gente im- portante, ajudaram a destruir o respeito pelo nosso primeiro tea- tro. É verdade que em Paris há o famoso baile de Ópera, no Car- nival. Mas em Paris não há aque- la característica do nosso car- nival, que os "snobs" querem a viva força destruir. Em Paris esse famoso baile é uma parada dos que fazem carnaval por ex- cesso de dinheiro e desejo de ex-ibir fantasia. Nada mais. O bra- sileiro, na sua permanente neces- sidade de copiar o que se faz no estrangeiro, em regra geral co- piando sempre os piores exem- plos, resolveu também criar o Baile de Segunda feira de Car- nival. Os estragos que esse baile causa são imensos e ao mesmo tempo sua realização perturba a vida funcional do nosso primeiro teatro durante meses. Os prefe- tos seculares de popularidade — tudo entre nós é pretexto para demagogia barata — deram para o Municipal a alunos de escolas superiores, e secundárias para cerimônias de colação de grau. Em parte alguma tais atos se realizam em teatros, a não ser que a Universidade possua o seu. Não há possibilidades em Paris, Londres, New York, e aqui mes- mo, perto do Brasil, em Buenos Aires, de serem o Ópera, o Covent

Garden, o Metropolitan ou o Col- lion solicitados para colação de grau. — O meu substitutivo au- toriza a cessão do auditório do Instituto de Educação, com ar- refrigerado, com cerca de 800 pol- tronas. E preciso que cada um de nós se convença de que é ne- cessário reintegrar o Municipal na função para que foi fundado. A Prefeitura poderá realizar o baile da segunda feira de Car- nival, no Guarabara, que é um ce- nário de maior esplendor e muito mais arejado. Mas deixe em paz o Municipal.

Voltando à sessão da Câmara, ainda foi debatido em terceira discussão o projeto que dispõe sobre a organização da pequena propriedade da zona rural e agri- cola, sendo a sua discussão adiada por se ter esgotado a primeira parte da ordem do dia. Imedia- tamente passou-se a discussão do Orçamento, tendo o sr. João Machado feito um apelo aos ve- readores no sentido de votar o não mais breve tempo possível a Lei de Meios, pois o tempo con- cedido para a sua aprovação já estava quase se extinguindo.

IA ROUBANDO A MENINA

(Conclusão da 1.ª página)

por motivos diversos. Já foi pro- cessado 3 vezes por furto e oito, por porte de arma.

Na ocasião em que foi preso, ontem, portava pontaguda faca- punhal.



Raimundo Coutinho Esteves, o "China"

Depois de autuado, o perigoso indivíduo foi recolhido ao xa- drés, enquanto aguarda destino conveniente.

As camaras de vereadores da Espanha têm obri- gatoriamente um terço de trabalhadores

(Conclusão da 1.ª página)

rar no organismo nacional. Acresce que as massas trabalhadoras espanholas estão perfeitamente organizadas em sindicatos, que ele- gem sem percalços seus representantes nos "Ayuntamientos". A organização sindical espanhola tem uma situação dinâmica de res- ponsabilidade na vida da nação e se desvela para que o Terço Sin- dical (quatro conselheiros) seja uma autêntica representação opo- rtária no campo do municipalismo.

Dos quatro conselheiros do Terço Sindical, pelo menos um deve ser operário, correspondendo o restante aos técnicos e aos patrões. O operário que é escolhido conselheiro pelos seus próprios companheiros de trabalho não pode abandonar sua tarefa na fá- brica, na oficina ou no sindicato. Devem manter-se dentro da sua condição operária para poder defender os interesses da classe que o escolheu. Isto é uma realidade que ainda recentemente se ob- servou no seio dos "Ayuntamientos" de Madrid, entre o Alcalde e os vereadores sindicais que, em defesa dos interesses popu- lares, se opuseram veementemente à modificação das tarifas de transporte urbano.

Os conselheiros sindicais que agora se elegem em todos os mu- nicipios da Espanha têm, portanto, uma missão definida a cum- prir. O operariado do país exerce voz ativa nos destinos da pátria. Esta modalidade nova que permite levar um operário qualquer à legislatura municipal, e, mais adiante ao próprio Congresso da na- ção, valoriza a personalidade do trabalhador, ao mesmo tempo que desperta nele um sentimento maior de responsabilidade em defesa dos interesses da comunidade social.

VERÃO EM PETROPOLIS

CASA — ALUGA-SE

Aluga-se, por três ou quatro meses, confortável casa em Petrópolis, à rua Olavo Bilac, 850, com três quartos, grande sala, varanda, alpendre, instalações completas a gás, grande terreno arborizado, e mobiliada. Ver: sábado e domingo em Petrópolis e tratar pelo telefone 43-8850, Rio.

"Não estamos atravessando uma época excepcio- nal de perigos", — diz o sr. João Neves Fontoura

(Conclusão da 1.ª pag.)

tentem em público a sua filiação espiritual.

Meu pensamento é tão só o de colocar-me ao nível da mediana e demonstrar que o catolicismo, no Brasil, se difunde no plano horizontal como a mais acentua- da das constantes do nosso ca- ráter coletivo.

E mais adiante: Eu sou dos que pensam que não estamos atravessando uma época excepcional de perigos. Convém afastar do horizonte esse lugar-comum, que em to- dos os tempos serviu para tornar mais grave a luta travada entre o Direito e a Pórcia, entre a Es- cravidão e a Liberdade. Não; os riscos de hoje são substancial- mente os mesmos que emborra- ram outras fases da História; o que variou e variará sempre são as suas características aciden- tais. Nem mesmo seria exato di- zer que os conservadores atuais resistem à renovação dos valores sociais e humanos. O que temos diante de nós é muito mais: são concepções contraditórias da mo- ral, da justiça, da organização política e social. A Igreja não poderia neutralizar-se nessa trágica controvérsia, pois que ela mesmo está em causa, já que a civilização do ocidente é mode- lada sobre os preceitos do cris- tianismo.

Dal, a convergência de esfor- ços entre o catolicismo e as Na- ções ocidentais para, unidos, oferecerem uma resistência efica- z ao avanço do materialismo vermelho, que suprime para os povos o direito de livre determi- nação de suas formas de Gover- no e, para os homens, a possi- bilidade de exercerem as fran- quias espirituais e cívicas".

E para concluir: "E a Igreja tem resistido, nes-

tes vinte séculos, a todas as guerras políticas e religiosas, a todas as heresias, perseguições e dissidências. Sem exércitos, sem armas, sem vassallos, a voz do Pontífice — como a voz de Deus — eleva-se acima dos go- vernos e traduz o anseio e a es- perança dos povos. O Brasil é hoje, do ponto de vista demográ- fico, de maior nação católica do Mundo. Sabermos, na boa ou na má fortuna, honrar esse pó- sto sob a inspiração de Deus e ao serviço da humanidade."

A RESPOSTA DO CARDEAL

O cardeal Spellman respondeu em bela oração, que assim con- cluiu: "Existe vivo algum católico que não confie em Cristo e em Nosso Senhor para salvar a sua alma e a do seu país, e obter a paz para o mundo? Deus pre- cisa de fé e do amor de cada um de nós, pois nem mesmo Deus pode fazer um mundo pacífico sem homens que amem a paz para si e para o mundo. Deus precisa do poder e das promessas da paz. Só o homem permanece o espírito e o desejo para pro- curar a paz e a justiça para o mundo. Cada um tenha a gra- çia e o desejo de escolher o pa- tido de Deus — e a paz."

JUGULADA A AMEAÇA DE PARALISAÇÃO DO PORTO

(Conclusão da 1.ª página)

ba para movimentação de com- bustíveis líquidos. Também os molinos tiveram suas cotas re- duzidas, o que os obriga a pa- ralizar os trabalhos ao escurecer, deixando para o dia seguinte a continuação, perturbando total- mente a descarga. Com essa de- mora, ficam os navios ao largo do cais, dificultando a atracação de novos barcos.

Levando em consideração esses fatos e após ouvir outros esclare- cimentos prestados pelo enge- nheiro Ismael de Souza, o mi- nistro Souza Lima autorizou o Administrador do Porto a adotar medidas de caráter urgente para enfrentar a crise, inclusive a entrar em entendimentos com a Comissão de Energia Elétrica, para p'leitar a revisão do racio- namento, de modo a não ser afetado, demasiadamente, o an- damento dos serviços de carga e descarga dos navios no porto do Rio. O titular da pasta da Via- ção, entre outras providências, mandou que fossem iniciados os entendimentos com a Alfândega, para o aproveitamento de uma instalação termo-elétrica que essa repartição possui na Ilha de Santa Barbara. Com esse auxílio e as medidas adotadas, cerca de 6 mil kw/h.

REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

(Conclusão da 1.ª página)

pública até trinta dias após a primeira publicação do projeto no órgão oficial. O projeto em apreço regulará os Serviços de Energia Elétrica.

ESTUDOS

O presidente da República so- licitou do Conselho Nacional de Economia um planejamento para a solução do problema da energia elétrica no Brasil, a ser substanciado num ante-pro- jeto de lei. O Conselho P'eno designou os conselheiros Otávio Bulhões, Humberto Bastos, Luiz Dodsworth Martins e Hamilton Prado para a apresentação do estudo a respeito do processo enviado pelo Chefe do Poder Executivo.

100

desde 50,

250,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM
AS PRESTAÇÕES MENSAIS

65,

100,

Garantimos
assistência
mecânica
gratuita até
a última
prestação

100,

**ESPERANÇA
DE BARROS
COSTA & CIA**

ROUPAS
SOB
MEDIDA

60,

100,

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA
CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA
GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES:
43-6780 - 43-2421

NAO SERAO COBRADOS OS IMPOSTOS — O publico carioca está de parabens, pois, o prefeito João Carlos Vital afendeu, em parte, o anelo dos clubes, já que não cobrará o imposto que os vereadores restabeleceram, o que aumentaria o preço dos ingressos em nossos campos de futebol. Enquanto a lei não for regulamentada não haverá imposto.

VASCO x BOCA, O "CARTAZ" INTERNACIONAL DO DIA

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 24 de novembro de 1951 NUMERO 3.163

A.C.B.P. e o
Chefe de
Polícia



Dr. Spiriosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. La-
gragem endoscópica da vesícula.
Próstata — R. SENADOR DAN-
TAS. 45-B — Tel.: 22-3357.
De 1 a 7 horas

BOX SENSACIONAL

Após o descanso de ontem em vir-
tude da ruidosa dos combates reali-
zados em que os amadores baianos,
fluminenses, cariocas, gaúchos, pau-
listas e pernambucanos têm defen-
dido as suas cores, prosseguirá hoje
noite o Campeonato Brasileiro de
Box Amador promovido pela Confe-

deração Brasileira de Pugilismo.
O programa de hoje constará de des-
lutes que prometem ser sensacionais,
pois algumas serão, praticamente,
decisivas para a conquista do cam-
peonato.

O PROGRAMA DE HOJE

MOSCAS

Zélio Carneiro (paulista) x Walde-
mar Santos (carioca)
Luis Gonzaga (pernambucano) x
Lery Mendonça (fluminense)
João Santana (gaúcho) x Manoel
Bomorte (bailano).

LEVES

Pedro Galazzo (paulista) x Galano
Santos (bailano)

MEIOS MEDIOS LIGEIROS

Léo Koltun (paulista) x José Va-
lência (pernambucano)
Djalinda Ferreira (gaúcho) x Ce-
lestino Pinto (carioca).

MEIOS MEDIOS

Paulo Jesus (paulista) x Alcides
Amarello (pernambucano)

Ely Souza (gaúcho) x Jorge Nar-
ciso (carioca).

MEDIOS LIGEIROS

Jorge Siqueira (pernambucano) x
Adalberto Machado (gaúcho).

MEDIOS

Nelson Andrade (paulista) x Noé
Mariano (carioca).

Não havendo espetáculo amanhã
a fim da C. B. P. poder proporci-
onar um passeio pela cidade aos con-
correntes estaduais, o campeonato
prosseguirá na segunda-feira com
um novo programa de empolgantes
combates.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE DOS "PLATINOS" — AS DUAS
EQUIPES — MR. MEADE NA ARBITRAGEM — UM "ONZE"
CRUZMALTINO DISPOSTO A BRILHAR



Na gravura, a esquerda, o presidente do Boca Juniors, sr. Daniel Gil, entregando uma flâmula do seu clube ao zagueiro vascoino, Augusto; e, à direita, o "onze" da "faixa de ouro"

Esta tarde, o Estádio Municipal
do Maracanã será palco de ou-
tro prêmio internacional. Lá es-
tarão em luto, as representações
do Vasco da Gama, desta capi-
tal e do Boca Juniors, de Buenos
Aires, Argentina. Sem dúvida,
este prêmio está suscitando os
mais variados comentários por
parte do público desportivo me-

ropolitano, não só pelo certas
indiscutíveis dos dois litigantes,
mas, também, pelo fato de que
na atual excursão, os platinos
ainda não conheceram o sabor de
um revés, muito embora ainda
não tenham se regorgitado com
uma vitória.

UM VASCO DIFERENTE

De uma coisa podemos estar

certos desde já: veremos esta
tarde no Maracanã, um Vasco
diferente deste que temos assis-
tido jogar no Campeonato da Ci-
dade. Porque, incontestavelmen-
te, o grêmio da Cruz de Malta,
em prêmios internacionais, joga,
no mais das vezes, grandes par-

O BOCA DEVERÁ MELHORAR

UM POUCO

Quanto a agremiação argen-
tina, deverá melhorar um pouco a
sua produção. Não só por já es-
tar mais aclimatada com nosso
meio ambiente, mas também por-
que manterá a mesma "crack"
que se exibiu nas duas últimas
vezes aqui no Brasil, o que por
certo lhe será de grande valia.

OS QUADROS E A ARBITRAGEM

As duas equipes deverão se

apresentar assim constituídas:

BOCA: Diano; Colman e Ote-

ro; Sosa, Acosta e Bender; Gen-

ralas, Montaña, Barci, Braxler e

Busico.

VASCO: Barbosa; Augusto e

Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tesou-

rinha, Ipojuca, Friaco, Jansen e

Clico.

A arbitragem do encontro es-

tará a cargo do inglês Meade.

PAN-AMERICANO, DO CHILE

Contra o Panamá a estréia do Brasil

Os andinos queriam que o "debut" fosse
antecipado para 23, mas a C.B.D. vai plei-
tear o adiamento para 29 — Os nossos de-
mais jogos — Os primeiros "matches"
do certame de Santiago

O Chile dirigiu-se à C.B.D. pleiteando esta autoriza-
ção para antecipar para 23 a estréia do Brasil no Pan
Am. etc.

A Confederação vai responder dando o contra, pe-
dindo o adiamento da estréia da sua seleção, de
25 para 29, pois necessita de mais tempo para chegar a
Santiago.

E sendo assim, ao que tudo indica será atendido, o
que vale dizer que somente a 29 estreiarão os brasileiros
no primeiro certame.

A TABELA

A tabela do Pan Americano já está elaborada. Por
ele os brasileiros estreiarão contra os panamenhos.

Eis a tabela:

- 1.º de 29 — Brasil x Panamá.
- 2.º de abril — Brasil x Peru.
- 6 de abril — Brasil x México.
- 13 de abril — Brasil x Uruguai.
- 20 de abril — Brasil x Chile.

No dia 15 de março o certame começará com a par-
tida entre Peru x México, devendo a 16 o Chile enfren-
tar o Panamá.

Suspensões de jogadores

O árbitro julgamentos da Câ-
mara alteraram os seguintes re-
sultados: Luperón, do Bonusse-
ro, em Cr. 299.00, depois de haver
sido suspenso por 1 jogo; Carli-
nha, do São Cristóvão, suspenso
por 1 jogo, e negado o "sursis".
Havilheiro do Bonusse, suspen-
so por 1 jogo, devendo ainda per-
manecer mais um jogo na "cer-
ca", pois se encontrava no gozo
de "sursis". Nonô, do São Cris-
tóvão, multado em Cr\$ 500,00;
Olimar, do Madureira e Bene-
dito, do Olaria, isentos de culpa;
Nilton, do Olaria, suspenso por 1
jogo e Decio, do Fluminense,
isento de culpa.

A outra Câmara, que funcionou
sob a presidência do sr. Darcy
Riquete Vaz e integrada pelos
srs. Geraldo Guimarães e Alfre-
do Tranjan suspendeu Carlinhos,
do América, por 2 jogos e Miguel,
do América, por 1 jogo, con-
cedendo a este último o "sursis".
Almir e Julinho, do Canto do
Rio, ambos suspensos por 1 jo-
go. Raulinho, do Fluminense,
isento de culpa e o clube Can-
to do Rio, multado em Cr\$ 50,00.

DELIO NO VASCO

Delio Neves do Ame-
stevê, ontem, na sede do
Clube de Cam.

"Em pata de cavalo e cabeça de juiz não se pode confiar"

RECUSADA A INDICAÇÃO CONTRA OS JOGADORES DO FLU-
MINENSE E DO VASCO

Estiveram reunidas, ontem, as
duas Câmaras em que se dividiu
o Tribunal de Justiça Des-
portiva, procedendo aos julga-
mentos dos processos em pauta.
A Câmara presidida pelo sr. Hen-
rique Barbosa, e integrada pelos
srs. Lucio Marques de Souza e
Luis Villalobos Arruda apreciou
as ocorrências referentes ao jogo
Vasco x Fluminense, relatadas
por um delegado e com o silen-
cio do árbitro Mario Viana. Após
registrar o pedido de abertura
de inquérito, proposto pela Au-
ditoria, para que o árbitro Ma-
rio Viana e o delegado Fausto
Moreira da Silva esclarecessem
melhor os fatos, a Câmara re-

jeitou também a indicação de
Carlyle Orlando, Edson e Vitor,
do Fluminense e de Eli, Vivinho
e Maneco, do Vasco. O advoga-
do Manoel Maia, do Vasco, so-
licitou a lavratura do acórdão,
para orientação das direções dos
clubes, declarando que "em pata
de cavalo e cabeça de juiz não se
pode confiar". Mas a Câmara
indeferiu o pedido. O presidente
Henrique Barbosa, em explicação
à "onda" feita pelo ex-auditor,
de que o Tribunal não tinha com-
petência para mandar o auditor
indiciar ninguém, declarou que
do Código Brasileiro de Futebol
constava a competência do Tri-
bunal para mandar indiciar dire-
tores e como quem pode mais
pode menos, era de opinião que
também era competente para
"mandar indiciar" qualquer atle-
ta ou associação.

Óssec-Tônico
Calefican-
te dos
ossos.

REMO

Em "ponto de bala" as guarnições

O "dois sem patrão" do Vasco — O Icarai fora do
"oito" — Grande entusiasmo entre os concorrentes

Como nos dias anteriores, o movimento de
ontem, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Fel-
tas, foi invulgar. Todos os clubes se fizeram notar,
representados por suas várias guarnições, as quais,
em evoluções constantes, deram os últimos retoques
nos seus preparativos para a grande regata do
Campeonato da Cidade, a realizar-se amanhã, na manhã
naquela local.

Por outro lado, consoante os intensos exercícios, procedeu-se à eliminatória que aponta-
ria a guarnição do "dois sem patrão" do Vasco. Serviram de árbitros: Ciro Aranha, Rafael Verri
e o técnico alemão Herbert Bihz, os quais, numa lancha do clube, acompanharam a disputa entre
as duplas Dola Sete/Otávio e Tiao/Pedro Lima. Ao final, optaram pela segunda, a qual, realmente,
apresentou melhor rendimento técnico.

PORQUE O ICARAI DESISTIU

DO "OITO"

Confirmada a desistência do
Icarai no último páreo, o do
"oito com patrão", vários co-
mentários a respeito surgiram.
Todavia, a resposta para todos
resumem-se, única e exclusivamen-
te no fato seguinte: a turma do
"oito" niteroiense é composta
pelas guarnições do "4 com pa-
trão" e do "4 sem patrão". Ora,
nestes dois páreos, principalmen-
te no primeiro, o grêmio da
"terra de Araribola" aspira
convincentemente o triunfo.
Por outro lado, não haveria
tempo suficiente para o desem-
penho dos atletas, os quais, assim,
disputariam no espaço de tem-
po pequeníssimo, nada menos
que três provas. Com acerto, os
dirigentes do Icarai optaram pe-
las duas provas de "quatro",
onde esperam fazer ótima fi-
gura.

ENTUSIASMO ENTRE OS

DIRIGENTES

Outrossim, o entusiasmo rei-
nante entre os dirigentes e res-
ponsáveis pelas sessões de remo
dos vários clubes, é patente. No
Vasco, por exemplo, Rafael Ver-
ri e Herbert Bihz acreditam
placamente na arrecadação, mais
uma vez, do título máximo. Por

seu turno, Júlio Azevedo, do Bo-
tafogo, cre que os representa-
tes da "Estrela Solitária" po-
derão fazer boa figura, o mesmo
acreditando o niteroiense Gastão
Figueiredo.

Para a grande regata do Cam-
peonato, a FMR escalou as se-
guintes autoridades:

ARBITRO GERAL: Vereador

Afonso Segretto Sobrinho.

JUIZES DE PARTIDA: Luis

Balbino Dias Cavalcanti, Hera-
clito dos Santos.

WATER-POLO

Das mais sensacionais, deve-
rá ser a partida de Water-Polo,
que Fluminense e Vasco da Ga-
ma travarão esta tarde na pla-
cinha do Guanabara. De um la-
do, a turma cruzmaltina, apre-
sentar-se-á com o cartaz de in-
victa, enquanto que do outro,
bafefado por seus últimos e no-
ráveis triunfos, o quadro trico-
lor mostrar-se-á, com toda a
certeza, seríssimo candidato ao
laurel final.

JUIZES DE RAIA: Laito Pon-

tes de Carvalho, Emanuel Pinto

Fernandes e Henrique Júlio Nu-

remberg.

JUIZES DE CHEGADA: Tau-

tie Calli Nasser, Manoel Perea-

ra Rajão e Moacir M. Rebelo.

CRONOMETRISTAS: Júlio

Silva e Frederico Von Dollinger

Junior.

ATLETISMO

Decatlo e Campeonato Fluminense

Hoje e amanhã, o movimento atlético no Estádio do Flumi-
nense, nas Laranjeiras, será intenso. Isso porque, ali, serão dispu-
tadas as provas concernentes ao Decatlo — terceira e última etapa
do Campeonato Masculino da Cidade — e do Certame Feminino.

AS PROVAS DE HOJE

Hoje, a partir das 14.30 horas

serão disputadas as cinco primei-
ras provas do Decatlo, as quais,

obedecerão os seguintes horários:

14.30: — 100 ms. rasos (séries)

15.10: — Salto em Distância

15.50: — Arremesso de Peso

16.30: — Salto em altura

17.10: — 400 ms. rasos (séries).

AMANHÃ

Amanhã, a par do encerra-
mento do Decatlo, será disputado

o Campeonato Feminino. Desta

maneira, as várias provas das

duas categorias serão disputadas

(Conclui na 11.ª pág.)

Vasco e Fluminense em sen-

sacional prélio, na piscina

do Guanabara

Por outro lado, pode-se con-

siderar a vitória final neste

Torneio como um ótimo cartão

de visitas para o Campeonato

da Cidade, a ser iniciado no

próximo mês.

OS QUADROS

Para hoje, os dois clubes de-
verão ser representados pelos se-
guintes elementos:

FLUMINENSE: Lara, Evaris-

to, Izidoro, Sergio Mario, Aliô

e Douglas.

GUANABARA — Lucio, Léo,

Evaristo, Edson, Luis, Nelstinho,

Lourenço.



O "onze" do Independiente

O primeiro jogo do Independiente, de Buenos
Aires, no Rio, será contra o Flamengo, no dia
1.º de dezembro vindouro. Na gravura, de pé, da esquerda para a direita: Omar CRUCI,
diretor técnico, Juan Pio BARAZA, zagueiro direito, Miguel TRITICO, massagista, Ro-
berto SABA, centro médio, Osvaldo SIMONETTI, arqueiro (capitão), Antonio MAYA, médio
direito, Luis Raul CARDOSO, zagueiro esquerdo, Gabriel GIL, médio esquerdo, e Gustavo BRU-
CE, treinador; de cócoras: José Luis SANCHIS, quimistólogo, Juan Carlos NAVARRO, meia
direita, Carlos José CECUNATO, extrema direita, Carlos LACASIA, centro atacante, Er-
nesto GRILLO, extrema esquerda e Oswaldo CRUZ, meia esquerda.